

Agricultores familiares, pequenos empresários e artesãos fazem parte do público assistido pelo Cooperar



Programa investiu, nos últimos quatro anos, mais de R\$ 100 milhões no financiamento de projetos sustentáveis de inclusão produtiva em pequenas comunidades rurais do Estado. **PÁGINA 13**



FOTO: Divulgação

Esportes



Paraibano é nova revelação do vôlei

George Souto Maior venceu o Mundial de Vôlei de Praia Sub-21, na Suíça. **PÁGINA 17**

Música ajuda a curar pacientes

Técnica de musicoterapia está sendo usada por hospitais na Paraíba. **PÁGINA 7**



FOTO: OPIE/COLO

Proteção

Estado diz "não" ao machismo

Órgãos de segurança, proteção e assistência trabalham em diversas frentes para conscientizar a população e coibir a violência contra a mulher. **PÁGINA 3**

DIADOMEIO AMBIENTE Projetos do Governo do Estado promovem a preservação ambiental e ajudam a reverter casos de degradação. **PÁGINAS 5 E 6**

Menos burocracia e mais oportunidades

Simplificação do processo de abertura de empresas com a implantação do Redesim estimula formalização. **PÁGINA 15**



clima e tempo

Local	Clima	Temperatura
João Pessoa	Nublado com chuvas ocasionais	30° Máx. / 23° Mín.
Carnaúba	Sol e poucas nuvens	31° Máx. / 18° Mín.
Sertão	Sol e poucas nuvens	33° Máx. / 21° Mín.

Informações úteis para a semana:

Moeda

	R\$ 3,524 (compra)	R\$ 3,524 (venda)
DÓLAR	R\$ 3,380 (compra)	R\$ 3,670 (venda)
DÓLAR TURISMO	R\$ 4,006 (compra)	R\$ 4,009 (venda)
EURO		

- Automedicação ainda é frequente e põe em risco a saúde. **Página 8**
- Governadores debaterão dívidas da União na quarta-feira. **Página 10**
- Evento em João Pessoa vai discutir a "arte das ruas". **Página 14**
- A história de Hildebrando de Oliveira, um virtuoso do acordeom. **Página 24**

Marés	Hora	Altura
ALTA	09h47	2,0m
baixa	03h32	0,8m
ALTA	22h38	2,0m
baixa	16h11	0,6m

Editorial

A força das ideias

Dias destes o apresentador de um dos principais telejornais do país queixou-se, no ar, que eram tantas as notícias diárias sobre violência - embora selecionadas por critérios de relevância social -, que o programa ameaçava igualar-se aos congêneres dedicados, exclusivamente, à cobertura de fatos policiais.

Estava implícita, no comentário, a indignação do âncora com os altos índices de violência que continuam sendo registrados no país. De fato, se forem noticiados todos os tipos de violência de que são vítimas os brasileiros, em todas as regiões, os telejornais, por exemplo, teriam que se estender por 24 horas.

Contra essa estatística nefasta vem se batendo, há tempos, o governador da Paraíba, Ricardo Coutinho, que colocou o assunto na ordem do dia do Fórum dos Governadores do Nordeste, e, inclusive, já discutiu a questão diretamente com Dilma Rousseff, antes de a presidente ser afastada do cargo.

Ricardo cobra, reiteradamente, do Governo Federal, a criação do Ministério da Segurança Pública, a forma mais eficaz, na opinião do gestor socialista, de combater, de maneira unificada com todos os Estados da federação, o crime organizado. Agindo sozinho, segundo ele, ninguém vence esta guerra.

A prova cabal da prioridade que o governante paraibano dedica à questão da violência manifesta-se nas pesquisas sobre a criminalidade que vêm sendo

realizadas, periodicamente, na Paraíba. A mais recente dá conta da redução de homicídios, no território paraibano, nos cinco primeiros meses deste ano.

Se o Governo Estadual vem obtendo vitórias consecutivas na guerra contra a violência, imagine se pudesse contar com a parceria estratégica de um Ministério da Segurança Pública, que se traduziria em apoio material e capacitação, além de serviços fundamentais na área de inteligência.

A preocupação de Ricardo vai além das fronteiras paraibanas. O governador sabe que a Paraíba não é uma ilha isolada. O tráfico de armas e drogas - fator chave na questão da violência - ramifica-se pelo país inteiro, portanto a melhor maneira de combatê-lo seria por meio de uma união nacional de forças.

Ricardo tem consciência de que a redução da violência implicaria na melhoria radical da qualidade de vida da sociedade brasileira, transformando o Brasil em uma nação muito diferente da atual, marcada pelo medo. E esta nova realidade, obviamente, incluiria a Paraíba. Ajustando-se o todo beneficia-se as partes.

O futuro político do Brasil, por enquanto, é incerto. A luta pelo poder ameaça a própria democracia. Espera-se que as forças progressistas vençam o embate, e questões como a criação do Ministério da Segurança Pública ganhe relevo e adesão popular, saindo do plano das ideias para o campo da realidade.

Artigo

Martinho Moreira Franco - martinmoreira.franco@bol.com.br

De repente, o cinema de volta

“Sei que vocês já viram esse filme em textos anteriores, mas desta vez as lembranças se acentuaram devido a dois outros fatos recentes”

Quer dizer que o Cine Clube O Homem de Areia completou na semana passada um ano de funcionamento e eu nunca assisti a um filme lá? E quer dizer que nesta semana a reconstrução do Cine Banguê completa quatro meses e eu não botei os meus pés naquele espaço? Bom, antes de tudo, devo dizer que isso não quer dizer absolutamente nada. Que diferença faz eu ter assistido ou não a um filme na Fundação Casa de José Américo ou ter botado ou não os meus pés no reconstruído cinema da Fundação Espaço Cultural? Nenhuma. Acredito mesmo que ninguém nem se deu conta da minha ausência. A diferença, se existe, é que, cinquenta e poucos anos atrás, eu não me ausentaria de ambientes como esses nem que o projetor tossisse.

Cinquenta e poucos anos atrás, o espectador que vos fala era presença obrigatória no Cine Clube Charles Chaplin, do velho Liceu Paraibano. Obrigatória, devo lembrar, por que fazia parte da diretoria designada pelos fundadores da entidade - Paulo Melo e Pedro Santos - e, sobretudo, por que era um apaixonado pelas imagens em movimento. Paixão que, aliás, sobrevive ainda hoje, mesmo sem o ímpeto dos anos 1960/70. Além disso, frequentava o Cinema de Arte, instituído pelo cine clube do Liceu e, mais tarde, encampado pela ACCP (Associação dos Críticos Cinematográficos da Paraíba), da qual passaria a fazer parte, na gestão de Wills Leal. Foi quando me enxeri a assinar coluna diária sobre cinema no Correio da Paraíba, por indicação de Antônio Barreto Neto a Bliu Ramos.

Sei que vocês já viram esse filme em textos anteriores, mas desta vez as lembranças daquela época se acentuaram devido a dois outros fa-

tos recentes: a entrevista de João Batista de Brito a Ademilson José, na TV Câmara (Municipal), e a visita de Walter Lima Junior a João Pessoa. O crítico J.B.B. discorreu, com a habitual propriedade, sobre a cinemania aqui existente nas décadas em que a sétima arte polarizava o circuito cultural da cidade, envolvendo intelectuais, professores, estudantes e profissionais liberais em debates e discussões que se seguiam às exibições de filmes de conteúdo artístico. E, como sempre nostálgico, sacou da memória uma expressão que quase me fez chorar: “cinemas de calçada” - referência às casas de espetáculo que antigamente funcionavam em prédios próprios, no centro e nos bairros, geralmente de esquina. E eram 14 em João Pessoa: Rex, Plaza, Municipal, Brasil, Felipeia, São Pedro, Astória, Metrôpole, Torre, Santo Antônio, Jaguaribe, São José, Bela Vista e Glória. Não é de cortar coração que não exista mais nenhum pra contar a história?

Já com WLJ o contato foi pessoal, e como serviu para belas recordações sobre filmagens e bastidores de Menino de Engenho, filme de estreia dele! Depois de um papo no hotel onde estava hospedado, e com Paulo Melo a tiracolo, rodamos pelo centro histórico de João Pessoa (por volta das 11h da noite, sem um barzinho aberto para jogar conversa fora, como é que pode?) e terminamos numa cachaçaria do Besa, onde rolou de literatura a artes plásticas, de realidade nacional a folclore político, de piadas a abobrinhas e, claro, muito cinema. Bateu uma saudade danada dos meus tempos de cineclubista! O cinema tem sido assim comigo: fujo das salas dos shoppings, mas, de repente, ele volta pro meu aconchego.

Humor
Domingos Sávio - savio16@hotmail.com



UNInforme

Ricco Farias
paproletronico@gmail.com

INCRA: ENTIDADES ACUSAM INGERÊNCIA POLÍTICA

Há um embate de forças para a indicação do novo superintendente do Incra da Paraíba. A coluna apurou, com exclusividade, que as entidades representativas dos servidores convocaram, para amanhã, dia 6, uma Assembleia Geral Extraordinária, com vistas a definir uma lista tripla, composta por servidores efetivos. A Associação dos Servidores do Incra da Paraíba (Assincra/PB) e o Sindicato Nacional dos Peritos Federais



Foto: Reproduzida/Imagem

Agrários (SindPFA) denunciam que o Decreto Nº 3.135/99, assinado no governo de Fernando Henrique Cardoso, que trata da escolha dos superintendentes regionais do Incra, vem sendo descumprido nos últimos anos na Paraíba, o que provaria ingerência política na gestão do órgão. Já em seu artigo 1º, o Decreto determina que o superintendente será escolhido dentre servidores ocupantes de cargo efetivo do quadro de pessoal da autarquia, cujos nomes constem de lista tripla aprovada pelo seu Conselho Diretor, com base em seleção interna fundamentada no mérito profissional. Porém, apontam as entidades, a norma não é respeitada. Na sexta-feira passada, elas expuseram a questão ao deputado federal Wilson Filho (PTB) e pediram apoio dele para a reivindicação dos servidores. O problema é que a indicação está na mão do também deputado federal Benjamin Maranhão (foto), do SD, que ainda não recebeu os representantes das entidades. Nos bastidores, existe a informação de que ele estaria decidido a indicar um nome fora dos quadros da autarquia - seria alguém muito próximo de sua família. As entidades, porém, vão seguir o rito: eleger a lista tripla de servidores e enviá-la ao atual presidente nacional, Leonardo Góes, e à bancada de parlamentares da Paraíba.

MENOS ORÇAMENTO E SALÁRIO

A Associação dos Servidores do Incra da Paraíba (Assincra/PB) e o Sindicato Nacional dos Peritos Federais Agrários (SindPFA) informam à coluna que o Governo Federal fez uma série de cortes no orçamento da Autarquia. E de acordo com as entidades, há uma grande defasagem salarial em relação a órgãos federais semelhantes.

“SÃO SUBALTERNOS”

“Essa turma só sabe ser mesmo subaluno dos Estados Unidos. Para esses, o lugar de subalternidade que as potências estrangeiras lhes reservaram está de boníssimo tamanho”. Do cientista político Flávio Lúcio Vieira, em opinião enviada à coluna, criticando as “lites” que teriam assumido o controle do país, após a queda (por enquanto, provisória) da presidente Dilma.

DESTINO DE CUNHA

Na próxima terça-feira, os olhares do país estarão voltados para a sessão do Conselho de Ética da Câmara dos Deputados que decidirá se Eduardo Cunha (PMDB), presidente afastado da Casa, terá ou não mandato cassado. Quanto da votação da admissibilidade do processo, o resultado foi apertado: Cunha perdeu por 11 a 10. O relator pediu a cassação.

PODERÁ SE SAFAR

Nessa nova etapa do processo no Conselho de Ética, não está descartada a possibilidade de Eduardo Cunha se safar, neste que é o mais longo processo já instaurado no colegiado: sete meses. É que ocorreram muitas mudanças de membros, 15 ao todo, entre titulares e suplentes. E os que assumiram seriam aliados do pemedebista.

PATOS: PMDB DEVERÁ ESCOLHER NABOR

O deputado estadual Nabor Wanderley, presidente do diretório do PMDB de Patos, informa à coluna que convocou uma reunião extraordinária do partido para o dia 12, quando será definida a escolha do pré-candidato a prefeito da cidade e as possibilidades de “futuras coligações”. Com a iminente desistência de Francisca Motta de ir à reeleição, o deputado deverá assumir o bastão.



AUNIÃO
SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA
Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 59.092-010
Distrito Industrial - João Pessoa/PB
PABX: (083) 3218-6500 /
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518
Comercial: 3218-6544 / 3218-6525
REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

SUPERINTENDENTE
Almeide Fernandes

DIRETOR ADMINISTRATIVO
Murilo Padua Câmara Neto

DIRETOR DE OPERAÇÕES
Gilson Renato

DIRETOR TÉCNICO
Walter Gávio

EDITORA ADJUNTA
Renata Ferreira

CHEFE DE REPRODUÇÃO
Conceição Coutinho

EDITORES SETOR A&S: Sérgio Varela, Carlos Cavalcanti, Alexandre
Mendonça, Felipe e Gaspar e Denise Flor

EDITORES ASSISTENTES: Carlos Vieira, Eimaneel Noronha, José Napoleão
Ángelo, Marcos Lima e Marcos Pereira

PROJETO GRÁFICO: Ricardo Araújo, Fernando Maradona e Klécio Bezerra

Políticas públicas integradas atuam na proteção às mulheres paraibanas

Secretarias de Estado agem com medidas de combate à violência

Iluska Cavalcante
Especialista para A União

A cultura do estupro e o machismo não se manifestam apenas com atitudes misóginas e ofensivas, os casos de estupro e as mortes diárias de mulheres são um reflexo dessas práticas. Por isso, a importância de políticas públicas especializadas em proteger a mulher. O Governo do Estado vem trabalhando de forma conjunta com a Secretaria de Estado da Mulher e da Diversidade Humana (SEMDH) e com a Secretaria da Segurança e da Defesa Social da Paraíba (Seds) em medidas de combate à violência contra a mulher.

De acordo com a secretária de Estado da Mulher e da Diversidade Humana, Gilberta Soares, essas políticas são realizadas em três perspectivas: a repressão dos crimes, com a prisão dos agressores e as investigações; assistência de proteção às mulheres, com uma assistência social, jurídica e psicológica às mulheres que sofrem ou sofreram violência; e a prática educativa, com campanhas informativas no sentido de trabalhar para que a cultura machista seja mudada.

Dados da Seds revelam que a cada 40 minutos uma mulher é estuprada na Paraíba, o tempo se encurta quando a dimensão é nacional, a cada 11 minutos uma mulher é estuprada no Brasil. Atualmente a Paraíba conta com vários serviços especializados no apoio às vítimas e na repressão dos agressores. Os Centros de Referência Especializados da Assistência Social (Creas) trabalham diretamente com a vítima dando assis-

tência social, jurídica e psicológica. Existem na Paraíba 104 Creas, 26 estaduais que também atendem aos municípios que não tem o serviço, e 78 municipais. O centro tem uma equipe composta por uma gerente operacional de proteção social, uma coordenadora dos Creas no Estado, três assistentes sociais, três psicólogas, um advogado e uma pedagoga.

A Casa abrigo também é uma ação importante do Governo do Estado, principalmente na proteção das mulheres que sofrem violência doméstica. O serviço garante proteção integral para mulheres que estão em risco iminente de morte por violência doméstica ou familiar. Apenas no ano de 2015 a Casa Abrigo Aryane Thais abrigou 119 pessoas, incluindo os filhos das mulheres hospedadas. Esse número demonstra um crescimento de 42,8% nos atendimentos em relação ao ano anterior.

Para ter acesso à Casa Abrigo a mulher precisa procurar uma Rede de Proteção da Mulher como Delegacias Especializadas ou Creas. Além disso, é necessário que um boletim de ocorrência formalizado seja feito. Caso a mulher tenha filhos e queira abrigá-los, um relatório do Conselho Tutelar informando o encaminhamento das crianças ou adolescentes também deve ser apresentado.

De acordo com o secretário de Segurança, Claudio Lima, já houve muitos avanços, como a criação de uma coordenação para as Delegacias das Mulheres, que antes não havia. Atualmente, a Paraíba conta com 12 delegacias especializadas na violência contra a mulher. Dessas, três foram recentemente implantadas pelo Governo do Estado. Elas atendem os municípios de Monteiro, Picuí, Queimadas,



FOTO: Brandro Pereira

Gilberta destaca três perspectivas: repressão aos crimes, assistências às vítimas e prática educativa

Sousa, Cabedelo, Santa Rita, Bayeux, Guarabira, Campina Grande, Patos e João Pessoa. Na capital existem duas unidades da Delegacia da Mulher, uma na Zona Sul e outra na Zona Norte da cidade. Além disso, existem dois núcleos especializados no atendimento à mulher vítima de violência, nos municípios de

Queimadas e Esperança.

As consequências dessas políticas públicas já estão aparecendo. Segundo relatório de indicadores criminais do Núcleo de Análise Criminal e Estatística (Nace) da Secretaria de Segurança e Defesa Social, o número de Crimes Violentos Letais e Intencionais

(CVLI) caiu 7% no período de janeiro a maio deste ano, em comparação com o mesmo período do ano passado. Nos períodos dos anos de 2011 e 2015 a redução foi de 29,9%. De acordo com a Seds, do total de CVLI femininos, 35% são de violência doméstica e sexual.

Segundo o secretário de

Segurança, apesar dos avanços a demanda ainda é grande, por isso o trabalho que já vem sendo feito deve continuar para que a cultura machista seja combatida e esses números caiam ainda mais.

Claúdio Lima conta que uma das prioridades é a fiscalização dos acusados. De acordo com ele o que antes não ocorria e agora acontece é a fiscalização dos agressores. Como, por exemplo, se eles cumprem as medidas judiciais de manterem distância das mulheres que agrediram. O Programa SOS Mulher também fiscaliza se as mulheres que sofrem violência estão em segurança. O programa disponibiliza para a mulher já com a medida de proteção um aparelho onde é feito todo o acompanhamento da vítima.

A coordenadora-geral das Delegacias da Mulher da Paraíba, Maísa Felix, falou um pouco sobre os resultados dessas ações: "Com o trabalho de conscientização, com o trabalho e com as ações, nós estamos fazendo com que as mulheres não aceitem mais a violência que sofrem. E com isso estamos vendo o empoderamento das mulheres em denunciar cada vez mais os seus agressores. Por outro lado ainda há muito a ser feito, a realidade mostra que muitas mulheres ainda precisam ser alcançadas e estamos trabalhando para que isso ocorra", conta a coordenadora.

Maísa Félix explica que um dos eixos do combate a esse tipo de violência é a conscientização e a educação. Em uma parceria com sindicatos, ela conta que está desenvolvendo, juntamente com a SEMDH, o Ministério Público e a Polícia Civil, palestras diárias nos canteiros de obras, onde são discutidos assuntos de conscientização sobre assuntos como a Lei Maria da Penha.

Ação contra o machismo

De acordo com Gilberta Soares, a posição das mulheres na sociedade vem acarretando em uma reação machista. "A partir do momento que as mulheres vão ficando mais autônomas, as agressões vêm como uma onda buscando reafirmar o machismo. A gente tem uma disputa nas mentalidades do discurso ideológico e é por isso que não podemos 'sossegar', disse.

Gilberta conta que as ações do Governo do Estado estão ganhando continuidade. Recentemente 900 policiais militares, em João Pessoa, foram capacitados com conscientizações de educação sobre a Lei Maria da Penha. O intuito da capacitação é que esses policiais possam atender as mulheres

com uma abordagem mais humanizada. O próximo passo é continuar essa capacitação na região de Campina Grande, com tentativas de ingressar novos serviços também no interior do Estado.

"A partir do momento que as mulheres vão ficando mais autônomas, as agressões vêm como uma onda buscando reafirmar o machismo"

Mudança acontece com mobilização social

FOTO: Marcos Russo

Recentemente um caso de estupro coletivo chocou boa parte da população e trouxe à tona questões importantes como a cultura do estupro e o machismo. Uma menina de 16 anos relatou ter sido estuprada por 33 homens e teve um vídeo exposto na internet pelos seus agressores. O caso gerou revolta e houve manifestações em todo o Brasil.

Na Paraíba não foi diferente, o "Ato por todas elas" teve o apoio da SEMDH e atraiu mais de mil mulheres em uma manifestação pacífica no Busto de Tamandaré, na última quarta-feira (1º). No evento, o Governo do Estado disponibilizou panfletos com telefones das 12 delegacias especializadas da violência contra a mulher, além de instalar uma delegacia móvel no local com a presença de delegadas, escrivãs e profissionais de saúde, onde as mulheres puderam tirar dúvidas e serem orientadas.

Na opinião de Gilberta Soares a mudança e a transformação social ocorre principalmente com a mobilização social. "É a partir do momento



Mobilização em João Pessoa reuniu mais de mil manifestantes contrários à cultura do estupro

que nós mulheres, jovens, vamos às ruas em todo o País, que causamos um impacto muito grande para mudar a cultura. Claro que a mudança não ocorrerá hoje ou amanhã, porque esse processo é cumulativo, mas ela ocorrerá. Se olharmos para trás vemos que muita coisa já mudou, principalmente a posição das mulheres na sociedade, inclusive com relação a denúncia do próprio estupro", comentou.

Para a deputada estadual Estela Bezerra (PSB) ainda

falta muito a ser conquistado pelas mulheres. "Nós alcançamos muitos avanços no campo do trabalho, eu acho que talvez esse tenha sido o campo onde mais avançamos, até porque as mulheres deixaram de ser só exploradas no espaço do trabalho doméstico, e passaram a ser também mão de obra no espaço do trabalho público. Mesmo com tudo o que conquistamos, nós nunca conseguimos estabelecer uma emancipação total das mulheres", conta Estela.

A deputada, que também estava presente no evento, disse que toda mudança advém da força da sociedade em se manifestar, e comentou que tem esperança para o futuro do cenário em que as mulheres se encontram atualmente. "Eu sou esperançosa, principalmente na força mobilizadora das mulheres na sociedade, e eu me movo por isso, se eu não tivesse esperança, se eu não tivesse essa calma de ver as coisas mudarem eu realmente estaria sem perspectiva", disse.

Élio Siqueira toma posse como novo desembargador do TRF5

Solenidade de posse do magistrado acontece nesta segunda-feira, em Recife

O Tribunal Regional Federal da 5ª Região - TRF5 realizará, nesta segunda-feira, 6, às 16h, no Teatro de Santa Isabel, em Recife, a solenidade de posse de Élio Wanderley de Siqueira Filho no cargo de desembargador federal. O magistrado assumirá a vaga pelo critério de merecimento, em decorrência da aposentadoria do desembargador federal emérito Francisco Wildo Lacerda Dantas, ocorrida em julho de 2015. Na ocasião, a Orquestra Crescendo na Harmonia, apoiada pelo TRF5, fará sua primeira apresentação.

Siqueira será saudado pelo desembargador federal Manoel Erhardt, em nome do TRF5; pelo procurador regional da República na 5ª Região, Antônio Edílio; e pelo presidente da Ordem dos Advogados do Brasil - Seccional Pernambuco, Ronnie Duarte.

Natural do Recife-PE, Élio Wanderley Siqueira é bacharel em Direito (UFPE) e em Administração de Empresas (FCAP/UPE). Foi servidor do TRF5, no cargo de auxiliar judiciário (1989-1993); procurador do Banco Central; e professor da Universidade Católica de Pernambuco. Aprovado no II concurso para juiz federal Substituto da 5ª Região, em 1993, foi promovido a juiz federal titular em 1996. Foi diretor da Subseção Judiciária de Petrolina (1996-1999); e diretor do Foro da Seção Judiciária de Pernambuco em dois períodos: de 2003 a 2004 e em 2009. Antes da sua nomeação como desembargador (publicada no Diário Oficial da União do dia 29/04), estava como titular da 7ª Vara Federal da Justiça Federal em Pernambuco.



FOTO: Divulgação/Facebook

Siqueira herda a vaga do desembargador Francisco Wildo Dantas

Crescendo na harmonia
A Orquestra Infantil Crescendo na Harmonia, formada por 22 crianças da Comunidade do Pilar e das escolas do Pilar e Pedro Augusto, fará sua primeira apresentação durante o evento. No repertório estão as músicas "Exodus", de Ernest Gold, "Amazing de Grace" de John Newton, e "My Way", de Paul Anka.

A orquestra foi fundada em dezembro de 2015, quando o TRF5, em parceria com a ONG Moradia e Cidadania e a Faculdade Frassinetti do Recife (Fafire), realizou uma doação de violinos do tipo 3/4

ao grupo. A compra dos instrumentos foi feita com recursos advindos da venda de papel (processos e documentos que já cumpriram a sua função e temporalidade legal) fragmentado e prensado para reciclagem. Estatísticas do TRF5 dão conta que, somente no ano passado, foram doadas 50 toneladas de papel.

Desde então, o grupo vem ensaiando sob a coordenação do maestro Deoclécio Reis. Na próxima segunda, durante a posse solene do desembargador Élio Siqueira, será a vez do grande público conhecer o resultado desse trabalho.

ELEIÇÕES MUNICIPAIS EM PAUTA

MPPB realiza 2ª edição dos encontros de promotores

O segundo dos três 'Encontros de Promotores Eleitorais - Eleições Municipais 2016', promovido pelo Ministério Público da Paraíba (MPPB) em parceria com o Ministério Público Federal (MPF), acontece nesta segunda-feira (6), a partir das 8h, no Auditório Procurador de Justiça Edgardo Ferreira Soares, localizado no andar térreo do edifício-sede do MPPB, em João Pessoa.

Dentro da programação do evento acontece o 'Curso de Atualização em Direito Eleitoral', promovido pelo MPPB, por meio do Centro de Estudos e Aperfeiçoamento Funcional (Ceaf) em parceria com a Associação Parábana do Ministério Público (APMP). O curso, que contará com a participação do promotor de Justiça e escritor Francisco Dirceu Barros e do ex-ministro substituto do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e advogado Joelson Costa

Dias, é destinado aos membros do Ministério Público e seus assessores.

O primeiro 'Encontro de Promotores Eleitorais - Eleições Municipais 2016' foi realizado no dia 9 de maio, com o tema 'Atuação do Ministério Público Eleitoral nas Eleições Municipais de 2016', e discutiu o plantão eleitoral, o atendimento aos eleitores, a criação de lista de e-mails eleitorais e página na intranet. O procurador regional eleitoral João Bernardo da Silva expôs sobre propaganda eleitoral e conduta vedada.

Também ocorreram discussões acerca dos gastos de campanha e as ações eleitorais, temas coordenados pelo procurador regional eleitoral substituto, Marcos Bezerra de Queiroga. Participaram do 'encontro' os 77 promotores de Justiça que irão atuar nas eleições municipais de outubro deste ano. No mês de julho ocorrerá o terceiro encontro.

Programação do curso

- 8h: credenciamento;
- 8h30: abertura e pronunciamento do procurador-geral de Justiça Bertrand de Araújo Asfora;
- 9h30: lançamento do vídeo da 'Campanha Contra a Corrupção nas Eleições 2016';
- 10h: coffee-break;
- 10h30: palestra 'Ministério Público Eleitoral e as Condutas Vedadas', com Joelson Costa Dias (advogado, sócio do Escritório Barbosa e Dias Advogados Associados, Brasília-DF; ex-ministro substituto do Tribunal Superior Eleitoral; mestre em Direito pela Universidade de Harvard; atual secretário do Conselho de Colégios e Ordem dos Advogados do Mercosul - Coadem; e membro da Comissão Especial dos Direitos da Pessoa com Deficiência do Conselho Federal da OAB);
- 12h: intervalo para o almoço;
- 14h: 'Curso de Prática Eleitoral', com Francisco Dirceu Barros (promotor de Justiça Criminal; promotor de Justiça Eleitoral; mestre em Direito; especialista em Direito Penal e Processo Penal; ex-professor universitário; professor da Escola Judiciária Eleitoral; autor de diversos artigos em revistas especializadas; escritor com 66 livros lançados);
- 16h: coffee-break;
- 16h15: 'Prática Criminal Eleitoral';
- 18h: encerramento.

Curiosidades da política

Hilton Gouvêa jornalista - hiltongouvea@bol.com.br

Propinas antes do dólar e do real

Quem pensar que a corrupção no Brasil nasceu ontem enganou-se. Mesmo antes de o Brasil existir como país, servidores da Coroa Portuguesa deitavam e rolavam por aqui, fazendo das suas nas fraudes eleitorais, favorecendo o contrabando de ouro e diamantes e até sonegando imposto no tráfico de escravos. Tudo isto ocorria mediante propinas, é claro. Só que o dólar e o real ainda não existiam, daí porque tudo era combinado na base do ouro puro e do pagamento em pedras preciosas.

Fraude eleitoral

Uma fraude eleitoral foi investigada no Brasil, em 1624. A Corte Portuguesa mandou pra cá o desembargador João de Souza Cardenas, para investigar o "inchaço" na lista de eleitores, pois, até então, a lei só permitia votos apenas aos proprietários de terras nas cidades. A corrupção estendeu este "direito" a comerciantes e a proprietários rurais, mediante propinas. A Elite ficou em polvorosa, mas a investigação terminou em pizza.

Dono do Rio

Salvador Corrêa de Sá e Benevides, como membro de importante família, transformou em feudo pessoal o Rio de Janeiro. Parentes próximos ocuparam os maiores postos dentro da cidade. Ele conseguiu monopolizar a pesagem da Alfândega e "venceu" a licitação para construir um armazém próximo. Pressionado pela ira popular, chegou a ser preso, sob a acusação de receber suborno de mercadores ho-

landeses. Foi solto e, logo que saiu, reassumiu sua posição no Conselho Ultramarino Português.

Comprou perdão de homicídio

O bandeirante Manoel da Borba Gato foi acusado de assassinar Dom Rodrigo de Castello Branco, contratador de ouro enviado ao Brasil pela Coroa Portuguesa. Gato ficou 16 anos escondido nas matas e se tornou um dos maiores conhecedores das regiões de minas. Artur de Sá e Menezes, governador da Repartição Sul do Brasil, viu em Gato um perfeito guia para levá-lo ao ouro. Sá "perdoou" o crime de Gato, depois que o bandeirante se comprometeu a mostrar-lhe onde existiam minas em abundância. Foi um caso em que o réu subornou a autoridade para obter o perdão de um crime de homicídio.

Estrada não sai

A relação entre Sá e Gato foi mais longe. Sá recusou uma licitação para a realização de obra onde, em 1698, o paulista Amador Bueno da Veiga cobrou preço razoável para abrir a estrada entre o Rio e Minas Gerais - "a Rota do Ouro". Sá preferiu outra proposta, alegando, ao rei, que era "mais prática e desinteressada". A estrada saiu mais cara e incompleta, sendo parcialmente concluída em 1702, por Garcia Rodrigues Pais Leme, cunhado de Borba Gato, protegido de Menezes. E foi

concluída em 1725, por outros construtores. Ninguém foi para a cadeia. Sá, por sua vez, conseguiu juntar 440 quilos de ouro em cinco anos.

Amante da rainha

A Família Real portuguesa chegou ao Brasil em 1808 e criou o Banco do Brasil. Dizem que foi um acordo entre D. João Sexto e seu séquito de nobres, fazendeiros, negociantes e traficantes de escravos. O banco quebrou em 10 anos e 80% do seu capital correspondia a dinheiro "sem lastro", isto é, não possuía o correspondente depositado em ouro. Isto era o resultado de empréstimos desenfreados e sem garantias a políticos, nobres e fazendeiros falidos. A realza fazia 90% dos saques, sem falar que um dos amantes da rainha Carlota Joaquina tinha posto importante na instituição. Quando a Família Real retirou-se para Lisboa, em 1821, raspou o restinho das gavetas. Liquidado em 1829, o BB seria recriado em 1853.

Caixinha de D. João

Aliás, foi durante a permanência de D. João VI no Brasil que cresceu a forma de pagamento de "caixinhas" nas concorrências e a remuneração por ganho de serviços públicos. Os processos não andavam, se os contratantes não pagassem ao rei e seus servidores 17% do valor das obras, segundo relata o historiador Oliveira Lima.



POLÍTICA AMBIENTAL

Área de proteção é ampliada na PB

Ação de criação de novas Unidades de Conservação integra o projeto da Sema

Alexandre Nunes
alexandrenunes.nunes@gmail.com

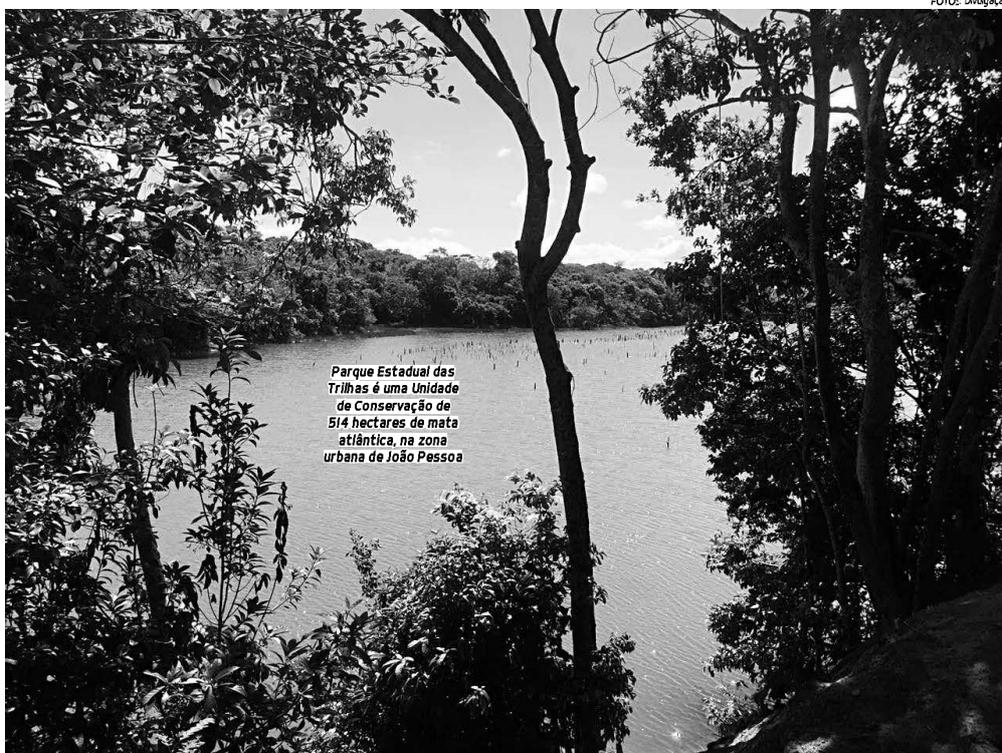
No Dia do Meio Ambiente, comemorado hoje, reacende a preocupação com a degradação do ecossistema e com as políticas públicas voltadas à preservação. Reforçar a política ambiental e ter como meta ações para proteger o meio ambiente e buscar o desenvolvimento sustentável é a pauta prioritária do Governo do Estado executada pela Secretaria Executiva de Meio Ambiente (Sema), que hoje está à frente de vários projetos executados com sua autarquia, a Sudema, especificamente com a ampliação do território protegido estadual.

Segundo informações do secretário executivo de Meio Ambiente, Fabiano Lucena, dentre os projetos relacionados com essa pauta, a Sema tem ações de criação de novas Unidades de Conservação (UCs), a exemplo do Parque Estadual Serras das Águas Sertanejas, com aproximadamente 31.500 hectares, localizado entre o Açude de Coremas e Mãe D'água, que encontra-se com todo seu estudo concluído, aguardando apenas audiência pública. "Temos também o Parque Nacional Serra do Teixeira, nova UC federal que está sendo criada através de um acordo de cooperação técnica entre o Estado da Paraíba e o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMbio), estabelecendo assim o primeiro Parque Nacional no Estado da Paraíba", complementa.

Fabiano acrescenta que o Governo do Estado também está trabalhando na implementação do Parque Estadual das Trilhas dos Cinco Rios, através das ações de cercamento, criação do conselho gestor e da sede do parque. O Parque Estadual das Trilhas dos Cinco Rios é a Unidade de Conservação (UC) mais recente. Ele foi criado pelo Decreto 35.325, de 16 de setembro de 2014. "A obra de cercamento do Parque Estadual das Trilhas dos Cinco Rios está em andamento. Trata-se de uma Unidade de Conservação de 514 hectares de mata atlântica, na zona urbana de João Pessoa, que tem como objetivo proteger as nascentes dos Rios Aratu e Jacarapé, além das margens do Rio Cuiá. Todos desaguardam no Oceano Atlântico. O parque também vai proteger a mata atlântica, a fauna e flora do local".

Na opinião do secretário, a obra do Parque Estadual das Trilhas dos Cinco Rios é uma coisa grandiosa, porque, além da importância ambiental, com a possibilidade de desenvolvimento do ecoturismo sustentável, vai ajudar na melhoria da qualidade de vida da população, porque até o clima da cidade passará a ser melhor preservado.

Ele informa que ainda estão em andamento os planos de manejo do Parque Estadual Marinho de Areia Vermelha, em Cabedelo, da Área de Proteção Ambiental Estadual de Tambaú, no município do Conde, e do Parque Estadual Mata do Pau-Ferro, em Areia. "Além desses projetos, a Sema vem revisando a legislação de meio ambiente estadual, com o intuito de atualizar todo o código florestal", acrescenta.



Parque Estadual das Trilhas é uma Unidade de Conservação de 514 hectares de mata atlântica, na zona urbana de João Pessoa

Emater promove transição agroecológica

A Emater, órgão que integra a Gestão unificada Emepa/Interpa/Emater, vinculada à Secretaria de Estado do Desenvolvimento da Agropecuária e da Pesca (Sedap), desenvolve ações que têm relação direta com o meio ambiente, como acontece no eixo referente ao fortalecimento da agricultura familiar, da transição agroecológica e do desenvolvimento rural sustentável, a exemplo dos roçados e cultivos agroecológicos e orgânicos, dentro de uma temática que prioriza a transição agroecológica e a convivência com o Semiárido.

O diretor técnico da Emater, Vlaminc Paiva Saraiva, explica que, nesse mesmo eixo, a Emater promove assistência técnica para projetos de criações agroecológicas com bovinos, caprinos, na meliponicultura e avicultura, entre outros. Também atua no planejamento e implementação de área de pastagem para silagem, fenação e banco de proteína. "Dentro desse serviço que a gente presta ao homem do campo, a prioridade é trabalhar a educação ambiental, além de prestar o assessoramento à aplicação de tecnologias de captação, armazenamento e uso adequado da água, numa perspectiva de convivência com o Semiárido. Na pecuária, a gente trabalha a questão da produção e armazenamento das forragens, com técnicas para convivência com o Semiárido", detalha.

Vlaminc revela que o principal objetivo da adoção de tecnologias de manejo de sistemas agroflorestais, ou seja, de manejo sustentável dos recursos florestais, é diminuir a pressão no meio ambiente. "Vou dar um exemplo bem claro. Na hora que você está gerando ocupação e renda para o agricultor familiar, ele vai deixar de

pressionar as matas para tirar a madeira e fazer o carvão para vender. Quando você trabalha na geração de novas metodologias, de novos projetos, de novas percepções para a agricultura familiar, você está diminuindo a pressão no meio ambiente", argumenta.

Ele destaca como serviços ambientais importantes, as ações de mitigação da desertificação, o Cadastro Ambiental Rural (CAR), e o Projeto Ecoprodutivo que, segundo o diretor técnico da Emater, tem tudo a ver com meio ambiente. "Trata-se de um projeto novo que estamos instalando em seis comunidades rurais e que envolve tanto a questão ambiental, como a social. Com ele, estamos dinamizando todas as políticas públicas, para que as comunidades se desenvolvam e criem sustentabilidade, e ainda para que as famílias se empoderem das políticas públi-

cas e tenham autonomia própria, tanto para produzir, como para comercializar a produção e gerenciar a sua vida, como um todo", explica.

O Projeto Ecoprodutivo está sendo implantado no Alto Sertão, na comunidade Bartolomeu, em Bonito de Santa Fé, e no Vale do Sabugi, em Pitombeira, que é uma comunidade quilombola, no município de Várzea. "Vamos ter outra implantação do projeto em Oziel Pereira, que é um assentamento do Inkra, em Remigio, e outra na comunidade de Senhor do Bonfim, em Areia. O projeto também chegou em Alagamar um assentamento do Inkra entre Salgado de São Félix e Itabaiana e também vai ser instalado em Picuí, na comunidade Mato Grosso dos Paulinos. Esse é um projeto piloto, no qual a gente respeita a realidade e vocação de cada comunidade envolvida", acrescenta.



Roçados agroecológicos fazem parte de ações para convivência com o Semiárido

Orientação ao homem do campo

A Emater trabalha ainda o fortalecimento dos processos e dinâmicas de comercialização da agricultura familiar, na perspectiva de estímulo ao consumo consciente, com a organização da produção para acesso ao mercado, assessoria às feiras da agricultura familiar, adoção de dinâmica de gestão de cooperativas e arranjos produtivos locais (APLs) da agricultura familiar, apoio à agroindústria familiar, artesanato e turismo rural.

Para Vlaminc, quando se trabalha a sustentabilidade da água, isso resulta na recuperação de nascentes, na conservação das nascentes existentes, na proteção das matas ciliares para evitar assoreamento e a morte das nascentes. "Tudo nas nossas ações envolve o meio ambiente. Quando você trabalha a produção de alimentos, no caso, por exemplo, das hortaliças e da fruticultura, com tecnologias agroecológicas, usa defensivos naturais. Então você não usa mais os pesticidas, os fertilizantes, ou seja, os insumos oriundos do petróleo, a exemplo da ureia. Com isso, você está diminuindo as consequências para o meio ambiente", completa.

O agrônomo elenca, entre as ações interligadas com o meio ambiente, o trabalho de orientação ao homem do campo, com relação ao tratamento dos resíduos sólidos, com a utilização de técnicas de compostagem para produção de adubo orgânico, que possibilita um destino útil aos resíduos, diminuindo o lixo na Zona Rural.

continua na página 6



Projetos conscientizam sobre a preservação do meio ambiente

"Praia Limpa, Verão Rico" é uma das ações voltadas para a educação ambiental

Alexandre Nunes
alexandrenunes177@gmail.com

O Governo do Estado tem trabalhado para incentivar a educação ambiental e as práticas ecologicamente corretas que conscientizem a população sobre a preservação do meio ambiente. Por meio da Coordenadoria de Educação Ambiental (Ceda), da Superintendência de Administração do Meio Ambiente (Sudema), tem desenvolvido diversas ações educativas e informativas.

Taciana Wanderley Cirilo, coordenadora de Educação Ambiental da Sudema, destaca que a educação ambiental tem como intuito formar cidadãos conscientes, aptos a entender criticamente as questões socioambientais do mundo em que vive. "Temos a missão de transmitir e difundir a sustentabilidade para que possamos garantir um futuro de qualidade", afirma.

O projeto "Praia Limpa, Verão Rico" é uma das atividades desenvolvidas pela Ceda para promover a educação ambiental nas praias paraibanas, com a intenção de diminuir o impacto que os resíduos sólidos provocam nesse ecossistema e, ao mesmo tempo, demonstrar às comunidades praianas e profissionais que trabalham nas praias, que os resíduos podem ser tornar uma importante fonte de renda, se forem manufaturados em reúso e reciclagem. A ação procura ensinar que a praia suja afasta o turismo e diminui a renda.

Outra atividade importante é o Curso de Reeducação Ambiental, que tem por objetivo reeducar aqueles que sofreram penalidades devido à utilização de materiais, bens, equipamentos e petrechos que provocam danos ao meio ambiente, além de socializar informações com a finalidade de criar concepções que permitam a compreensão das problemáticas ambientais.

Já o projeto "Sudema na escola é toda semana" trabalha a aplicação da educação socioambiental na comunidade escolar e atores envolvidos na gestão de resíduos sólidos. Também são realizadas oficinas de reutilização de materiais pet e da fabricação de sabão caseiro ecológico.

Taciana Wanderley Cirilo explica que as oficinas de edu-

cação ambiental promovem a reutilização de materiais e têm como objetivo principal conscientizar para o reaproveitamento de materiais descartados pela população. Ela entende que as oficinas têm um caráter socioambiental pelo fato de contextualizar historicamente os problemas, considerando o ser humano como um ser social concreto, que interage com a natureza.

O projeto "Educar para preservar" busca fazer frente às necessidades de uso e conservação das Unidades de Conservação do Estado da Paraíba (UCs), além de valorizar junto aos professores, os patrimônios naturais enquanto ferramenta de educação ambiental e patrimonial para os moradores diretos e de seu entorno.

Em parceria com a Capitania dos Portos, o Batalhão da Polícia Ambiental representado pelo Pelotão Náutico, a Secretaria de Patrimônio da União, a Prefeitura de Cabedelo, entre outras instituições do Poder Público e representantes da Sociedade Civil Organizada, a Sudema desenvolve atividades no Parque Estadual de Areia Vermelha para manter o equilíbrio ecológico deste ecossistema, através da gestão ambiental e campanhas educativas, de forma que a população usufrua desse espaço de uma maneira benéfica e responsável.

Outra atividade desenvolvida, todos os anos, pela Coordenadoria de Educação Ambiental da Sudema é a Semana do Meio Ambiente, que este ano acontece de 6 a 11 de junho, com o tema "Arraial legal é sem crime ambiental", cujo objetivo é alertar e sensibilizar a população sobre a importância da sustentabilidade e o combate aos crimes ambientais, principalmente aos referentes ao período junino. "Neste período do ano, crimes ambientais, como poluição sonora, atmosférica, prejuízos à biodiversidade em decorrência dos fogos e queimadas são frequentes, por isso, os temas serão discutidos nas ações escolhidas estrategicamente pela instituição na defesa do meio ambiente", destaca Taciana Cirilo.

A abertura oficial do evento acontece amanhã, na Boate da Caixa, localizado na Avenida João Cirilo, no Altiplano Cabo Branco, em João Pessoa, às 8h30. Durante a solenidade haverá apresentações culturais, palestras, exibição de filmes, entre outras atrações.

Sudema defende desenvolvimento sem degradação

As diversas ações do Governo do Estado, com relação ao meio ambiente, visam garantir a sustentabilidade. É o que afirma o superintendente da Sudema, João Vicente Sobrinho. Ele explica que as questões ambientais foram entrando paulatinamente na pauta não somente da Paraíba, mas também do Brasil e do mundo, englobando diversas ações.

A primeira das questões que vem sendo debatidas, segundo João Vicente uma das grandes preocupações, é a proteção e conservação das águas dos rios, lagos, mares e oceanos. "A segunda é a preocupação com o solo, que é vulnerável à contaminação, principalmente pelo descarte inadequado dos resíduos sólidos. O lixo pode contaminar o solo e, por extensão, contaminar a água e até contaminar o ar. A terceira é a atmosfera onde você lança muitas vezes gás carbônico e outros gases nocivos, que podem prejudicar os seres humanos", analisa.

Para o superintendente da Sudema, o uso da lenha é uma grande preocupação na Paraíba, porque afeta a caatinga, que fica numa região Semiárida já sujeita ao processo de desertificação, por causa do fenômeno climático da estiagem. O engenheiro acrescenta que a Sudema elaborou um plano de manejo para que a obtenção dessa lenha seja feita de uma forma racional, ou seja, de forma que dê tempo à mata de caatinga se recuperar. "A Sudema, como órgão gestor de meio ambiente e que atua em várias frentes, prioriza e intensifica a conservação das matas, a recomposição das matas subáreas dos rios e assim por diante. Quer dizer, as ações do meio ambiente são ações diversas no sentido de garantir a sustentabilidade, na qual a população se apropria dos recursos naturais, sem comprometer o futuro das próximas gerações", explica.

João Vicente esclarece que a Superintendência de Admi-

nistração do Meio Ambiente, mesmo obedecendo ao regulamento legal, procura atuar de uma forma racional e menos burocrática. "As instituições de meio ambiente não existem para travar o desenvolvimento. A função do órgão ambiental é permitir sim que o desenvolvimento aconteça, mas mitigar as ações deletérias. É preciso encontrar formas de compensação ambiental e de equalização do processo de desenvolvimento, para que esse provoque o menor dano ambiental possível à natureza e à sociedade", observa.

João Vicente diz que é possível diminuir a degradação do meio ambiente com investimentos na educação ambiental, uma das vias para se promover a mudança mental das pessoas. Ele acrescenta que sempre vai ser preciso a emissão do licenciamento ambiental, mas prevê uma diminuição da intensidade de fiscalização, conforme for crescendo a consciência ambiental da população.

Questões ecológicas devem ser sempre debatidas

Mais uma vez, no Dia Mundial do Meio Ambiente, que é comemorado hoje, todo o mundo estará voltado para as questões ambientais, mas será que o meio ambiente só pode e deve ser discutido no dia 5 de junho, ou em todos os dias? O questionamento é da ambientalista Paula Frassinete.

Ela defende que é preciso discutir as questões ecológicas todos os dias, para fazer com que o homem tome consciência da importância da preservação ambiental e seja responsável pelo seu espaço comum, o planeta, tão essencial para a vida de todos. "Nesse sentido, o papa Francisco, quando elaborou a sua encíclica sobre o aquecimento global, o Ladauto Si, demonstrou essa preocupação, quando colocou os seres humanos como os cuidadores do meio ambiente", notifica.

Paula acrescenta que o caminho é utilizar a inteligência do homem para fazer com que os avanços tecnológicos não tragam danos ao meio ambiente. "A tecnologia não produz oxigênio para a gente respi-

rar, quem produz é uma folha de cada árvore. Imagina só que coisa maravilhosa, a gente come a banana, o feijão, a laranja, por causa de um único processo que acontece entre as plantas, esse fenômeno é a fotossíntese. É preciso fazer com que a nossa relação com a natureza seja simples e harmônica como a fotossíntese. Quando as relações forem harmônicas, nós teremos salvo o planeta Terra".

Ela destaca que existem intervenções importantes no meio ambiente, por parte do Governo do Estado, a exemplo de uma resolução aprovada pela Sudema, que limita e normatiza a extração de areia nos paraibanos. "Os empresários da construção civil, notadamente de Pernambuco, já destruíram áreas imensas do Rio Paraíba, porém com essa resolução que foi feita recentemente e que vai ser transformada em lei, a gente vai conseguir controlar isso um pouco", frisa.

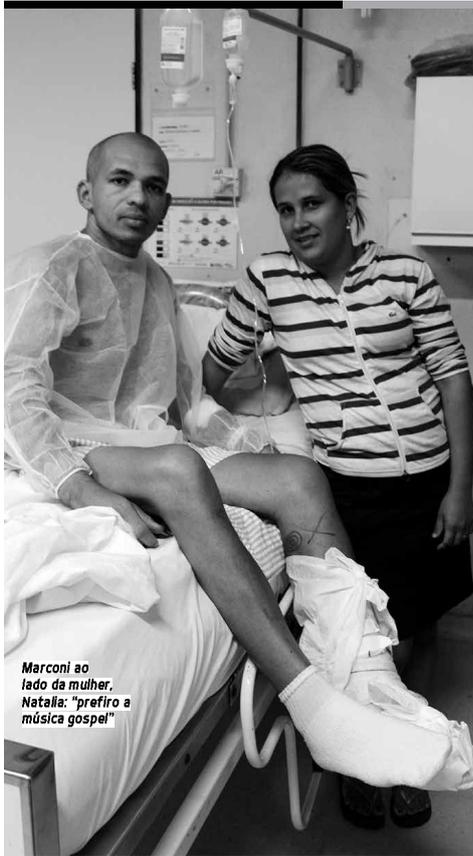
A bióloga acrescenta que o projeto de recuperação da mata ciliar do Rio Paraíba é outra ação importante do Go-

verno Estadual. "Com esse projeto, primeiro vamos salvar o rio, que está muito comprometido, e segundo vamos fazer com que a produção de frutas se faça de forma mais intensiva. Vale destacar ainda uma lei que foi aprovada na Assembleia Legislativa sobre o uso de energia solar e a Paraíba já está usando muito energia solar fotovoltaica e implantando projetos de energia eólica. Isso pode ser considerado como um grande avanço", registra.

FOTO: Divulgação



Ambientalista Paula Frassinete



Marconi ao lado da mulher, Natalia: "prefiro a música gospel"

Musicoterapia melhora estadia dos pacientes

Método implantado em quatro hospitais da Paraíba ajuda na recuperação

Janielle Ventura
Especial para A União

Seja pela doença ou pelo ambiente tenso, alguém que está hospitalizado tende a ficar deprimido e ansioso. As limitações influenciam para uma recuperação demorada. Pensando em humanizar o ambiente, melhorar a autoestima e ajudar na recuperação, alguns hospitais implantaram a musicoterapia em sua rotina. Aqui na Paraíba, esse método foi instalado no Hospital de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena, no Hospital de Guarabira, no Hospital de Mamanguape e no Hospital Edson Ramalho.

Segundo a gerente de Enfermagem do Trauma, Daína Jerônimo, dependendo da escolha particular dos pacientes quanto à música, ela pode afastá-lo um pouco do ambiente hospitalar: "Quando melhoramos a nossa autoestima, ficamos motivados a querer lutar pela nossa vida. A música tem esse papel de nos deixar tranquilos e felizes. Esse ambiente humanizado tanto serve para os pacientes quanto para os funcionários do hospital", afirmou Daína.

No hospital, a musicoterapia foi implantada através de caixas de som que percorrem toda a estrutura do local. Avaliando o antes e o depois dos pacientes, foi percebido que eles ficaram muito mais relaxados e satisfeitos com a implantação desta novidade. Caso sintam a necessidade, eles podem solicitar que toquem a música que desejam. Todos têm a chance de ouvir aquilo que lhe faz bem.



Francisco Pereira: Me sinto esperto"



Daína, gerente de Enfermagem

Pacientes

Após sofrer um acidente vascular cerebral (AVC), o pescador Francisco Pereira, de 62 anos, está internado há cerca de 20 dias. Sua cirurgia está para ser marcada e ele espera tranquilamente, apesar do clima estressante do hospital. Segundo ele, isso só é possível pelo atendimento cauteloso e dedicado dos médicos e outros profissionais da Saúde. A música o faz sentir como se estivesse em um filme. "Me sinto esperto quando a música começa a tocar", afirma sorridente.

Entusiasmado, ele conta que colocou o nome de um dos seus filhos em homenagem a um filme. Quando ouve as músicas, apenas lembranças e pensamentos bons invadem sua mente. Enquanto faz seus exames e se prepara para ser operado, o pescador se mostra confiante. Ele que teve medo de morrer, agora está cheio de vida aguardando ansiosamente sua cirurgia e sua volta para casa.

Para o motorista carreteiro, Marconi Carvalho, a música lhe faz refletir. Ele está internado há quase dois meses após sofrer um acidente de moto, no Bairro das Indústrias, em João Pessoa. Sua religiosidade influencia diretamente em suas escolhas musicais. "Prefiro a música gospel. É bom também para aquelas pessoas que só lembram de Deus quando estão aqui. Com a música, talvez elas reflitam um pouco sobre suas vidas. Talvez elas sintam a presença de Deus e se acalmem", explicou.

Sua acompanhante, Hellen Carvalho, é operadora de caixa mas ficou ao lado do marido durante todo o tempo em que ele ficou hospitalizado. Ela concorda que a vida no hospital é desanimadora por si só. Somando as doenças e o estado emocional do paciente, ele tende a ficar depressivo. Na sua opinião, a música é um tipo de remédio calmante. É algo que toca positivamente a alma das pessoas desses locais.

Desenvolvimento de bebês

Há mais ou menos dois anos, a musicoterapia começou a fazer parte da rotina dos bebês que ficam na UTI Neonatal do Hospital Edson Ramalho. O responsável pela aplicação é o fonoaudiólogo Kleber de França Amaral. O motivo da implantação se dá pelo relaxamento, diminuição de dor e melhora no desenvolvimento dos bebês. Após o final de cada musicoterapia, a equipe nota que há melhora na frequência cardíaca e respiratória.



Neuropsicóloga Ângela Raquel

Kleber explica que geralmente a musicoterapia é realizada no período da tarde, que é o horário em que há maior tranquilidade no hospital. A temperatura é diminuída, as portas laterais das incubadoras são abertas, as luzes são apagadas e o tipo de música utilizada é a clássica. Esse processo acontece por cerca de 1h e as frequências são verificadas antes, durante e depois de cada sessão de musicoterapia.

"Notamos que ao final das sessões, sempre há uma melhora e controle das frequências cardíacas e respiratórias. Os bebês ficam mais relaxados e há o aumento na oxigenação. O ambiente fica mais propício para as intervenções que são feitas durante o tempo do bebê aqui", ressaltou o fonoaudiólogo.

Musicoterapia

Explicando um pouco mais da metodologia, a neu-

ropsicóloga Ângela Raquel Assis conta que a música é utilizada por todos os seus elementos: som, ritmo, melodia e harmonia. Assim, ela usa instrumentos musicais e canto para ajudar na reabilitação de pacientes. "Se ele não estiver em um estado grave, é importante que o paciente manuseie algum instrumento como violão ou teclado. Caso ele não consiga, colocar uma música da sua preferência para que ele interaja com ela também irá despertar seu lado cognitivo", explicou.

Nos pacientes de Unidade de Terapia Intensiva (UTI), ela diz que sempre trabalha na parte oral. Cantando as músicas e lembrando das letras, o paciente reage e tem interesse em reconhecer esse avanço na atividade. Segundo a médica, a musicoterapia pode ser utilizada em hospitais, clínicas e consultórios.



Kleber implantou musicoterapia na UTI neonatal do Hospital Edson Ramalho

FOTC: Divulgação

Saiba mais

Como é utilizada?

A musicoterapia é utilizada para atender necessidades físicas, emocionais, cognitivas, sociais e espirituais dos indivíduos de todas as idades. A neuropsicóloga Ângela Raquel Assis cita alguns dos benefícios trazidos por esse método:

- Promove o bem-estar;
- Alivia o estresse e a dor;
- Expressa sentimentos;
- Melhora a memória;
- Melhora a comunicação;
- Promove a reabilitação física;
- Melhora na socialização do paciente;
- Melhora sua qualidade de vida.



Quem pode ser beneficiado?

Crianças, adolescentes, adultos e idosos com sintomas relacionados ao estresse emocional, necessidades e problemas de saúde, além de deficiências de desenvolvimento e aprendizagem, doença de Alzheimer e outras condições relacionadas com o envelhecimento. Também para doenças cardiopulmonares, câncer e doenças de palco finais, problemas de abuso de substâncias, lesões cerebrais e deficiências físicas, incluindo dor aguda e crônica, pré e pós-natal, bem como pré e pós-operatório.

Pesquisa

Estudos realizados nos Estados Unidos, por exemplo, já comprovaram cientificamente que a música pode contribuir com o organismo e ajudar a curar doenças. Um desses estudos aconteceu na Universidade de Maryland, em Baltimore, nos Estados Unidos. Cerca de 10 mil voluntários fumantes e sem problemas de saúde foram analisados. Os cientistas pediram para que os pacientes voluntários escolhessem uma música feliz e outra triste.

A que lembrou momentos felizes fez com que o fluxo sanguíneo dos braços dos voluntários se dilatasse em 26%, enquanto a música que lembrou momentos tristes e causava ansiedade provocou uma redução de 6% no fluxo.

Outras informações da Universidade de Michigan (EUA) também revelaram que a música pode dar suporte ao lado emocional, reduzir a ansiedade e percepções da dor. Além de contribuir para o relaxamento, fazendo com que o paciente pense em outras coisas, parando de focar no problema da doença.

RESULTADOS DA AUTOMEDICAÇÃO

Problemas à saúde e intoxicações

FOTC: Divulgação

O indicado à população é procurar a orientação de um médico ou farmacêutico

Iluska Cavalcante
Especialista para A União

Aquele velho hábito comum entre os brasileiros de tomar um remédio sempre que sentir alguma dor ou desconforto pode trazer sérios riscos para a saúde. Porque um amigo indicou ou porque viu na propaganda da televisão que a medicação era indicada, os motivos para consumir um remédio são dos mais variados, entretanto, o mais indicado é o menos praticado: procurar a orientação de um médico ou farmacêutico. Atualmente, o Brasil é o sétimo País do mundo que mais vende medicamentos, com mais de 70,4 mil farmácias.

De acordo com estatísticas da Organização Mundial de Saúde (OMS), em todo o mundo mais de 50% dos pacientes tomam medicamentos de forma incorreta. Segundo a farmacêutica clínica e vice-presidente do Conselho Regional de Farmácia (CRF-PB), Renata Zaccara, a prática irresponsável da automedicação pode ser causadora de uma série de problemas de saúde, sendo a principal causa de intoxicações. Segundo dados do Sistema Nacional de Informações Tóxico-Farmacológicas (Sintox), em 2003, os medicamentos foram responsáveis por 28% de todas as notificações de intoxicação. "Os medicamentos devem ser usados de forma racional, a partir de uma prescrição médica segura e efetiva, partindo de um diagnóstico preciso, resultando em um menor risco de aparecimento de efeitos diversos", alerta Renata.

Entre os medicamentos mais consumidos estão os antigripais, relaxantes, vitaminas e laxantes. A farmacêutica alerta que se combinados com outros medicamentos eles podem trazer consequências futuras à saúde. "A automedicação irresponsável e o uso indiscriminado de medicamentos sem a orientação farmacêutica ou sem prescrição médica, ocorre muitas vezes a partir da indicação de familiares, amigos, colegas, matérias de jornais, revistas, além da internet", comentou.

Na opinião de Renata a solução para a prática é a automedicação orientada ou automedicação responsável, que tem como princípio a atuação do farmacêutico auxiliando os pacientes com quadros leves, podendo indicar medicamentos aprovados pelo Ministério da Saúde para o uso sem a indicação médica, chamados de Medicamentos Isentos de Prescrição (MIP). "Esse tipo de prática evita as interações medicamentosas indesejadas e a exposição do indivíduo a riscos", disse.

Mas até para esse tipo de automedicação é preciso ter cuidados. A farmacêutica explica que antes de indicar um medicamento ou qualquer outra medida a um paciente, o farmacêutico deve avaliar com cuidado os sintomas e o estado geral de saúde. Caso ele verifique que o quadro pode ser grave, o paciente deve ser orientado a procurar um serviço de saúde especializado.



O Brasil é o sétimo país do mundo que mais vende medicamentos, com mais de 70,4 mil farmácias



FOTC: Evandro Pereira

A farmacêutica clínica Renata Zaccara dá dicas sobre medicação

Saiba mais

Fique atento para os principais riscos da automedicação, segundo a farmacêutica clínica, Renata Zaccara:

Surgimento de reações adversas, ou seja, reações indesejadas e inesperadas com o uso de medicamento, que são danosas à saúde e dificilmente identificadas, além das reações alérgicas (resposta imunológica exacerbada contra o medicamento exposto); Alguns medicamentos são contraindicados para pacientes que já possuem alguma doença diagnosticada, sendo de conhecimento apenas de profissionais da saúde;

Mascarar sintomas de doenças mais graves;

Falhas terapêuticas (o tratamento não produz o resultado desejado);

Maior resistência aos micro-organismos provenientes das infecções;

Diminui a eficácia dos tratamentos;

Utilizar o medicamento de forma errada;

Interação com outros medicamentos já utilizados pode potencializar ou anular seus efeitos terapêuticos;

Dependência química;

Em casos mais graves, podem ocorrer intoxicações por medicamentos, quando se utiliza em doses e intervalos maiores que indicados pela posologia, além de resultar em hospitalização e até a morte

Orientação e conscientização

O gerente técnico de medicamentos da Agência Estadual de Vigilância Sanitária (Agevisa), Sérgio de Vasconcelos Brindeiro, explicou que nada pode ser feito em relação a medicações que não são vendidas sob prescrições médica e que as pessoas podem comprar livremente. A única alternativa utilizada para diminuir os riscos da automedicação é um trabalho educativo de orientação e conscientização. "O que é feito é um trabalho educativo e de orientação, para que as pessoas entendam que só podem comprar o medicamento com a orientação de um profissional médico, para que ela não sofra consequências da automedicação como uma reação adversa ou alérgica, por exemplo", comentou.

Na opinião do gerente técnico, normas mais duras em relação a venda de medicamentos traria avanços significativos para a saúde. Segundo ele esse problema é uma questão cultural no Brasil. Medidas mais rígidas são de responsabilidade da Agência Nacional de vigilância Sanitária (Anvisa), que recentemente vem aumentando o número de restrições para o consumo de medicamentos.

Os antibióticos, por exemplo, tiveram recentemente o seu uso controlado pela Anvisa. Em 2011, a receita médica passou a ser exigida para adquirir essa medicação. O uso abusivo desse medicamento por causar problemas na saúde, como o aumen-

to da resistência de micro-organismo.

Além dos antibióticos os medicamentos controlados também devem ser vendidos sob prescrição médica. De acordo com Sérgio Brindeiro as inspeções são feitas de forma estrutural e documental e, caso tenha alguma irregularidade, a farmácia pode receber de uma advertência até mesmo a interdição do estabelecimento. "O mais importante dessas inspeções é eliminar o risco que aquele estabelecimento está oferecendo, agindo de forma irregular", comenta o gerente.

Medidas preventivas

Em março de 2007 o Ministério da Saúde criou um Comitê Nacional para Promoção do Uso Racional de Medicamentos (URM), com o intuito de propor estratégias e mecanismos de monitoramento e avaliação de ações destinadas a conscientizar as pessoas do uso de medicamentos. Para garantir o sucesso das ações foi criado um plano de ação, composto por quatro áreas: regulação, educação, informação e pesquisa.

A Anvisa, com o objetivo principal de promover o aprendizado didático do uso racional de medicamentos, criou o "Educanvisa". O programa lançou jogos educativos sobre o assunto, orientando sobre o consumo responsável de medicamentos e de outros produtos sujeitos à Vigilância Sanitária.



TRANSPARÊNCIA PÚBLICA

Comissão debaterá o uso de cartões

Prejeto prevê que gastos da Presidência sejam publicados na internet

Da Agência Senado

Está na pauta da reunião da Comissão de Transparência e Governança Pública de terça-feira (7) projeto que determina que os gastos pessoais realizados pela Presidência da República sejam publicados na internet. A reunião está marcada para as 11h, na sala 13, da Ala Alexandre Costa.

O Projeto de Lei do Senado (PLS) 62/2016, do senador Ronaldo Caiado (DEM-GO), determina também que despesas do Governo Federal realizadas por meio do cartão de pagamento (um cartão corporativo) sejam listadas e publicadas na internet, vedando a classificação de parte desses gastos como sigilosos.

A proposição tem voto favorável na forma de um substitutivo do relator, senador Antonio Anastasia (PSDB-MG), que também incluiu no texto a regulamentação do uso dos cartões corporativos, definindo normas básicas a serem observadas na sua utilização.

Além desse projeto, a

comissão analisa dois requerimentos para audiências públicas. Os dois são de autoria do senador João Capiberibe (PSB-AP). O primeiro requer ciclo de audiências sobre transparência pública a ser realizado na comissão. Ele sugere convidar representantes dos Ministérios da Fazenda e do Planejamento, do Tribunal de Contas da União (TCU) e da Controladoria-Geral da União (CGU).

O outro requerimento requer audiência pública para debater a padronização das páginas de transparência em todas as esferas da administração pública. O senador quer convidar, entre outros, representantes do Senado, da CGU, do Supremo Tribunal Federal (STF), do Ministério Público (PGR) e do governo do Distrito Federal (GDF).

Projeto prevê ainda que as despesas do governo com cartão sejam publicadas na internet

DEBATE NO SENADO

CAE vai sabatinar novo presidente do Banco Central na próxima terça

Da Agência Senado

A Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) realizará na terça-feira (7), às 10h, a sabatina do economista Ilan Goldfajn, indicado para a presidência do Banco Central (BC). A votação no plenário do Senado poderá ocorrer no mesmo dia, à tarde. Em 31 de maio, o senador Raimundo Lira (PMDB-PB) leu relatório favorável à mensagem da Presidência da República, e a presidente da CAE, senadora Gleisi Hoffmann (PT-PR), concedeu vista coletiva.

A marcação da data da sabatina foi precedida de polêmica, porque os aliados do governo pretendiam realizá-la na semana passada, para viabilizar a participação do novo presidente do BC na reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) marcada para 7 e 8 de junho. Lira argumentou que o atual presidente da instituição, Alexandre Tombini, informou por meio de sua assessoria que não gostaria de coordenar a reunião do comitê encarregado de



FOTC/Wilson Diaz/Agência Brasil

O economista Ilan Goldfajn vai participar da sabatina no plenário do Senado

definir a taxa básica de juros a Selic.

A presidente da CAE disse concordar em realizar a sabatina na semana passada se houvesse acordo nesse sentido na comissão. Mas o senador Lindbergh Farias (PT-RJ) ar-

gumentou a necessidade de se investigar melhor um possível conflito de interesse, já que Ilan Goldfajn foi economista-chefe do Itaú Unibanco e acionista do maior banco privado brasileiro desde agosto de 2010.

Direto da CNI

No comando do maior exportador de serviços do Brasil, a General Electric (GE), o engenheiro Gilberto Peralta explica que exportar é fundamental para a indústria brasileira, principalmente neste momento de crise. No entanto, o que tem se observado é uma redução constante das vendas brasileiras, principalmente de manufaturas. Nos últimos cinco anos, as exportações apresentaram sucessivas quedas, acumulando uma redução de 25% entre 2011 e 2015. E, no ano passado, registrou o pior cenário dos últimos dez anos, com retração de 21%. Para ajudar a resolver esse problema, Gilberto Peralta aceitou o convite da Confederação Nacional da Indústria (CNI) para presidir o Fórum da Competitividade das Exportações (FCE). O Fórum é um instrumento único para que grandes exportadoras, independente do setor ou origem do capital, possam levantar e propor políticas públicas para reduzir os entraves ao comércio exterior brasileiro.

“ Não adianta construir um porto maravilhoso do século XXII se uma instituição exige dez certificados, um órgão de saúde te exige dois certificados, outro departamento ambiental mais dois certificados e assim por diante. O exportador não consegue colocar a carga dentro do navio porque está mergulhado em exigências. ”



Gilberto Peralta
Presidente da General Electric (GE)

No Brasil, a GE mantém operações nas áreas de óleo e gás, aviação, energia elétrica, transportes de carga, saneamento e saúde que representam 50% dos negócios da companhia na América Latina. O mercado brasileiro é o terceiro da GE no mundo, atrás apenas dos Estados Unidos e da China. Em entrevista para a Agência CNI de Notícias, Peralta fala do trabalho que será feito no Fórum, traça um diagnóstico dos obstáculos enfrentados pelos exportadores e apresenta soluções para o Brasil superar a crise. (www.portaldaindustria.com.br)

Ministros na FIEP



Presidente da FIEP e Diretoria da Instituição recepcionando o Ministro Bruno Araújo

O Presidente da Federação das Indústrias do Estado da Paraíba e toda Diretoria da FIEP, receberam, durante um almoço, os Ministros de Estado, Bruno Araújo (Ministério das Cidades) e Gilberto Kassab (Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações), que estiveram cumprindo agenda oficial em Campina Grande, na última sexta-feira, dia 3 de junho.

O encontro aconteceu na sede da FIEP e contou com a participação de industriais de vários segmentos e diversas autoridades, federais, estaduais e municipais, entre eles os Senadores Cássio Cunha Lima e Raimundo Lira, além de deputados, prefeitos e vereadores de toda a Paraíba. Essa reunião teve por objetivo levar ao conhecimento dos Ministros as impressões do empresariado paraibano, alargando o canal de diálogo que o Presidente da FIEP, Francisco Gadelha, procura manter com todas as instituições, visando a defesa dos interesses da indústria e o desenvolvimento da Paraíba. Durante o almoço foram apresentadas aos Ministros ideias e sugestões que podem ser de grande valia para o crescimento industrial do Estado.



Presidente da FIEP, Francisco Gadelha, recebe o Ministro Gilberto Kassab



Presidente da FIEP, Francisco Gadelha, Ministro Gilberto Kassab, Senador Cássio Cunha Lima e o Deputado Federal Rômulo Gouveia, conversaram bastante sobre formas de desenvolvimento para a indústria paraibana

Três Pontos

1 A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) estuda elevar a receita de hidrelétricas antigas, que renovaram concessões após 2012, por entender que a remuneração atual é baixa e dificulta a realização de atividades de manutenção e eventuais reparos nos empreendimentos, a maior parte deles administrada pelo Grupo Eletrobras. Essas usinas têm uma remuneração que cobre apenas custos de operação e manutenção básica, porque o governo entendeu que todos os investimentos feitos pelas concessionárias nos ativos já foram pagos e reduziu o pagamento aos geradores ao renovar os contratos. Essa renovação de concessões foi parte de um plano do governo federal para baixar em cerca de 20 por cento as contas de luz a partir do início de 2013. (Reuters)

2 Mesmo com os percalços que surgiram no cenário desde a última reunião do Copom, quando o mercado estava sob o efeito positivo da troca de governo, a ideia de que os juros vão cair neste ano aparece com ainda mais força nos cenários traçados por analistas. Pesquisa realizada pelo Valor mostra que, de 38 economistas, apenas 2 (ou 5,26% dos entrevistados) acreditam que a Selic ficará estável até o encerramento de 2016. Em abril, o grupo dos que contavam com taxa inalterada ao longo do ano somava 20%. Para o fim de 2017, a expectativa de corte de juros é unânime. (Valor Econômico)

3 Os líderes do Grupo dos Sete principais países do mundo industrializado discutiram maneiras de estimular a economia mundial, mas pareceram discordar sobre as ameaças ao crescimento e exatamente como combatê-las. O presidente dos Estados Unidos, Barack Obama, disse que os líderes do G-7 passaram boa parte das reuniões de ontem discutindo a economia global e a "necessidade de continuar acelerando o crescimento". Obama apontou a recuperação em curso nos EUA e um certo progresso na economia europeia, dizendo que um acordo fechado na quarta-feira sobre a crise da dívida grega deve ajudar. Ele disse que os líderes do G-7 "enfaticamente a importância de lutar contra o protecionismo ou as desvalorizações cambiais competitivas"... (The Wall Street Journal)

Governadores debaterão dívidas da União com Renan na quarta-feira

Gestores do NE elaboraram um documento relatando o "cenário de colapso"

O superendividamento dos estados deve ser tema prioritário na reunião de governadores da próxima quarta-feira (8) com o presidente Renan Calheiros. Os governadores do Nordeste elaboraram um documento relatando o "cenário de colapso" dos estados e elencando os principais projetos que devem tramitar no Legislativo para aliviar a crise.

No texto, intitulado "Carta Maceió" e divulgado no dia 19 de maio, os governadores afirmam que a situação financeira da maioria dos estados aproximou-se do limite, ten-

do como consequência o atraso e/ou parcelamento do salário de servidores e atraso no pagamento de fornecedores.

"É real a possibilidade de interrupção de diversos serviços essenciais, uma vez que o atraso no pagamento de fornecedores acarreta dificuldades na continuidade do atendimento de demandas dos entes públicos por parte desses agentes, devido a problemas no fluxo de caixa", alertaram os gestores estaduais.

Os governadores explicaram que a consequência mais direta da falta de dinheiro dos estados é o desemprego crescente, que chegou à taxa nacional de 10,9% no 1º trimestre de 2016. Para o Nordeste, o

efeito é ainda mais danoso. O desemprego na região, no mesmo período, subiu ao patamar de 12,8%.

Superendividamento

O superendividamento, no entanto, não é restrito ao Nordeste. De acordo com o senador Paulo Bauer (PSDB-SC), Santa Catarina que, em 1998 devia R\$ 4 bilhões para a União, pagou R\$ 13 bilhões e ainda deve, segundo o Governo Federal, R\$ 8,5 bilhões. Bauer explicou que esse débito se deve ao fato de o Governo Federal estar cobrando, além da taxa Selic, a modalidade de juros sobre juros, o que o senador garante ser um grande erro.

Outro Estado que vem sofrendo muito é o Rio Grande do Sul. Segundo a

senadora Ana Amélia (PP-RS), o Estado vem atrasando o pagamento das parcelas mensais da dívida desde o ano passado e, em abril, já teve R\$ 278 milhões bloqueados por conta da prestação que venceu no fim de março.

"E a opção do governador, entre pagar a União e pagar os servidores, que precisam comprar os alimentos, os remédios, pagar o aluguel, pagar a energia, pagar o gás, foi optar pelo interesse da população dos servidores públicos. Mais cedo ou mais tarde, essa epidemia 'federatite' aguda e profunda vai atingir a todos. Cabe a nós desta Casa, que dizemos sempre que é a Casa da Federação, avançarmos com medidas concretas", disse.

Walter Galvão

galvaopvw@gmail.com

Os deuses riem de nós

Há uma regra de ouro na política das divindades. E ela prevê o manejo do nosso destino, pobres mortais que somos. É um jogo que eles consideram divertido. Mas é óbvio que geralmente só eles se divertem.

Vejam o lance com Ganimedes, transformado em garçom celestial do Olimpo por Zeus. O deus dos deuses, metamorfoseado em água, não só raptou o príncipe troiano como fez o que fez em pleno voo, sem que o carinha pudesse se defender.

Li outro dia no "Já" que Ganimedes foi até recompensado pelos favores de uma divindade pra lá de linda. Mas tenho certeza que ele nunca se conformou com a expansão invasiva dos desejos de Zeus. Uma aprontação realmente gigante esta, raptar alguém para escravizar por toda a eternidade.

Por falar em Tróia, a guerra com os gregos, é o que dizem à boca miúda no Ponto de Cem Réis, foi provocada por um joguinho de vaidade dos olímpicos.

Lembra daquela história do pomo da discórdia? É isso. Éris, deusa da discórdia, não foi convidada para um assustado que rolava no Olimpo. Dizem que teve até show de Luan Estilizado.

Enfezada com a desfeita, a botocada mandou para a boate a fatídica maçã de ouro e anunciou num blog que o presente era para a mais bela das deusas. Pronto. Começou a... discórdia. Hera, Afrodite e Atena, que se achavam e continuam se achando, exigiram que Zeus, novamente ele, decidisse.

Sabendo que aquilo era fria, Zeus resolveu jogar a bola nas mãos de Páris, mortal filho do rei Priamo de Tróia, e considerado na época, segundo o Datafolha, o mais justo dos homens. As três belezosas ofereceram presentes em troca do voto de Páris, e esse ficou chapado com o que lhe ofereceu Afrodite: ele teria a mais linda mulher do mundo, Jústamente Helena. De Tróia. Uma dama bela, recatada e do lar casada com Menelau, o rei de Esparta.

Páris votou em Afrodite. O resto da história tem o cavalo e a destruição da cidade que se transformou num inferno.

E falando em inferno, até na Bíblia há exemplos de como as divindades jogam com o destino da gente. Li no livro sagrado que um dia Satanás voltava da churrasceria quando se encontrou com Deus na calçada da Catedral. Disse ao Todo Poderoso que admirava a devoção demonstrada por Jó.

Deus referiu-se em regozijo à fé inquebrantável do fiel. O diabo argumentou que a devoção não resistiria a qualquer privação, e que Jó só era devoto porque Deus tinha lhe concedido saúde, riqueza e amor. Foi aí que Jó se trumbicou. Deus disse ao cão que podia pegar pesado. E testar a fé de Jó aos limites do inferno. Deus ganhou o desafio. Todo mundo sabe. Mas o pobre do Jó penou demais até que a tocha olímpica da felicidade voltasse de uma vez por todas às suas mãos.

É isso. Os deuses brincam com o destino da gente. Insisto nessa tese ao testemunhar o que os deuses do marketing político estão fazendo com alguns eleitos por esses dias.

O prefeito de João Pessoa Luciano Cartaxo é uma das vítimas dessas divindades. Vejam este caso da manifestação contra a cultura do estupro. Foi quando as participantes picharam o letreiro com declaração de amor a João Pessoa no busto de Tamandaré. A reação da Prefeitura: criminalizou os movimentos sociais protagonistas do protesto acusando o ato de vandalismo.

Que burrice. É como se os deuses do marketing político estivessem jogando com o prefeito um bozô em que o número que cai pra ele é sempre o menor. O que foi um ato de apropriação criativa para otimizar a manifestação, simbolizando a posse de um patrimônio, o letreiro, que é também das manifestantes que usaram tinta lavável, foi considerado um crime pelo prefeito que chegou a lançar uma nota oficial criticando o evento. Os deuses certamente gargalharam.

Mas pior mesmo foi quando recentemente o governador Ricardo Coutinho resolveu dar um basta na burocracia infernal do acesso à Estação Ciênica.

Pelo Twitter, o governador chamou o feito à ordem e disse que se o prefeito não tampava os buracos ele iria providenciar as tampas. Qual foi a reação do prefeito obviamente insultado pelas divindades brincalhonas do marketing político?

Passou recibo, com carapuça e tudo, chamou um monte de secretários e foi ao local no dia seguinte para demonstrar que a área estava realmente entregue aos mosquitos da dengue, que a burocracia era enorme, que o governador estava coberto de razão, que havia uma obra paralisada, que a Prefeitura não resolvera o problema, que o transtorno persistiria e que ele nada podia fazer além de dizer que a obra será concluída um dia.

A leitura geral do episódio foi a de que o prefeito fora obrigado a sair do gabinete devido ao caráter do governador, que agora como um assessor flagrado em omissão, que mais parecia um secretário que levava um pito em público e que a única reação possível era demonstrar que realmente estava em falta, mas que correria para atender à reclamação do governante. Diante dessa e de outras, é que insisto na minha tese: os deuses continuam a rir de nós, pobres mortais.

FOTO: Iones Pereira/Agência Senado



No mês de fevereiro Renan recebeu os governadores para tratar de questões federativas que levassem ao crescimento dos estados

Apoio ao projeto de alongamento do débito

Os governadores manifestaram apoio ao projeto de alongamento da dívida dos estados, com carência de 12 meses para as dívidas com a União e de 4 anos para dívidas financiadas pelo BNDES. Além disso, pedem urgência na aprovação da PEC 152/2015, que cria o Novo Regime Especial de Precatórios; da PEC 159/2015, que trata dos depósitos judiciais para pagamento de precatórios; e da aprovação da PEC 128/2015, que veda a criação e expansão de despesas para estados e municípios sem apresentação das devidas fontes de receita.

A PEC 159/2015, batizada de PEC dos Precatórios, já foi aprovada em primeiro turno no Senado e deve ser votada, em segundo turno, esta semana. A proposta permite que parte dos depósitos judiciais para pagamento de precatórios seja usado para quitar dívidas públicas.

A PEC 152/2015 e a PEC 128/2015 já foram aprovadas pelo Senado e aguardam análise na Câmara dos Deputados. A PEC

152, de autoria do senador José Serra (PSDB-SP), cria um novo regime especial de pagamento de precatórios com prazo máximo de dez anos. Para saldar os precatórios, vencidos e a vencer, os estados, o Distrito Federal e os municípios devedores depositarão mensalmente, em conta especial, 1/12 do valor calculado percentualmente sobre as respectivas Receitas Correntes Líquidas, apuradas no segundo mês anterior ao mês de pagamento.

A PEC 128/2015 impede a criação de leis que imponham ou transfiram encargos financeiros para a União, estados, municípios e Distrito Federal sem fonte de receita ou respectiva transferência de recursos por parte do Governo Federal.

Os governadores também reivindicam autorização urgente para contratação de novas operações de crédito como forma de retomada dos investimentos e geração de emprego.

O governador de Pernambuco, Paulo Câmara, afirmou que as

propostas são fundamentais para aliviar a situação dos estados.

Avanços

Além da aprovação das PECs, o Senado avançou no tema do pacto federativo promovendo discussões sobre o plano do Governo Federal para auxílio aos estados e ao Distrito Federal. A proposta central, conforme projeto de lei complementar em tramitação na Câmara dos Deputados (PLP 257/2016), é o alongamento do prazo de pagamento da dívida dos estados com a União em 20 anos.

O projeto do governo também autoriza a renegociação das operações de crédito contratadas até 31 de dezembro de 2015 com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Se a proposta for aprovada os estados poderão fazer um acréscimo de até dez anos nos prazos contratuais originais. Os primeiros quatro anos serão de carência do principal. Com essas duas medidas, o governo estima um alívio financeiro para os estados de R\$ 36 bilhões até 2018.

Peru realiza 2º turno das eleições presidenciais com riscos políticos

Keiko Fujimori e Pedro Pablo travam disputa apertada pelos votos

Gabriel Bueno da Costa
Da Agência Estado

O Peru realiza neste domingo o segundo turno das eleições presidenciais, em uma disputa entre Keiko Fujimori e Pedro Pablo Kuczynski. Na avaliação da consultoria Capital Economics, independentemente do vencedor não deve haver muitas mudanças em relação às atuais políticas econômicas amigáveis ao mercado do atual presidente, Ollanta Humala, mas há uma série de riscos políticos que podem afetar as perspectivas.

Os dois candidatos são considerados de centro-direita e pesquisas recentes indicam uma disputa apertada nas urnas, com ligeira vantagem para Keiko, filha do ex-presidente Alberto Fujimori. Após ficar no poder entre 1990 e 2000, Fujimori acabou condenado por corrupção e violações aos direitos humanos e hoje, aos 77 anos, está preso.

Na avaliação da Capital Economics, Keiko é uma figura que provoca muitas divisões no país e a eleição dela pode ser um estopim para o descontentamento popular. Os protestos contra a candidata na campanha foram alguns dos maiores desde o impeachment do pai dela, lembra a consultoria, e qualquer sinal de que Keiko possa se inspirar nos "métodos autoritários dele poderiam gerar mais protestos e instabilidade".

Por outro lado, uma vitória de Kuczynski traz o risco de dificuldades para a aprovação de medidas no Congresso, porque a Força Popular, de Keiko, controla quase 60% das cadeiras no Parlamento, ante 15% do partido Peruano pela Mudança, de Kuczynski. Mesmo derrotada, Keiko continuaria, dessa forma, como uma figura central na política peruana, aonta a consultoria.

A Capital Economics diz ainda que os riscos fiscais do Peru devem aumentar nos próximos cinco anos, pois os dois candidatos se comprometeram a afrouxar a política fiscal depois das eleições. A consultoria avalia que, em princípio, isso não é uma preocupação imediata, porque uma grande proporção dos gastos extras devem ir para projetos de infraestrutura, que apoiarão as perspectivas de crescimento no médio prazo, e também porque o Peru tem uma dívida pública entre as mais baixas da região. "Mas, como a economia está provavelmente já perto de seu potencial, uma política fiscal pró-cíclica reduzirá o espaço para o governo apoiar a economia contra choques futuros e uma forte alta na dívida seria preocupante", diz a consultoria.



FOTO: Martin Mejia/Associated Press-Estado Conteúdo

A candidata Keiko Fujimori, filha de Fujimori, leva ligeira vantagem nas eleições presidenciais, mas é apontada como uma figura que provoca muitas divisões no Peru

PLANALTO PENSA EM ESTRATÉGIA

Brasil analisa forma de impedir que Venezuela venha a presidir o Mercosul

Lisandra Paraguassu
Da Reuters

Brasília (Reuters) - O governo brasileiro discute a possibilidade de impedir que a Venezuela assuma a presidência pro-tempore do Mercosul no final deste mês, uma forma de evitar fortalecer o governo do presidente venezuelano, Nicolás Maduro, disse à Reuters uma fonte do Palácio do Planalto.

De acordo com a fonte, não há ainda uma definição das ações do Brasil e nem houve um debate com os demais membros do bloco - Argentina, Paraguai e Uruguai - sobre o tema, mas há uma "disposição" no governo do presidente interino Michel Temer de agir contra a possibilidade.

Oficialmente, o Palácio do Planalto nega que exista qualquer movimento para bloquear a Venezuela na presidência do Mercosul.

Pela ordem alfabética seguida pelo Mercosul, a Venezuela seria o próximo país a assumir a presidência do bloco, depois do Uruguai, na cúpula prevista, por enquanto, para o dia 24 deste mês.

"Não há uma proposta ainda do que será feito, mas a disposição do governo é impedir que a Venezuela assuma", disse na quarta-feira a fonte, que pediu anonimato.

As duas maneiras para impedir a transferência da presidência seriam que a cúpula não fosse realizada, o que manteria o Uruguai à frente do bloco, ou que a Venezuela fosse suspensa, a partir da invocação do Protocolo de Ushuaia, a cláusula democrática do Mercosul - uma possibilidade que aumentou consideravelmente nas últimas semanas.

Caso ocorra, a cúpula do Mercosul poderá ser a primei-



FOTO: Marcelo Camargo/Agência Brasil

Temer pode participar de reunião em Montevideu sobre o tema

ra viagem internacional de Temer como presidente interino. De acordo com a fonte palaciana, Temer admite ir à reunião em Montevideu "se for para ter uma solução" para a situação da Venezuela. "Se for apenas para ficar debatendo, ele não irá", disse a fonte. A solução seria uma decisão sobre a suspensão do país.

Na semana passada, o governo paraguaio pediu ao Uruguai a realização de uma reunião emergencial de chanceleres do bloco para discutir a situação da Venezuela, o que deve ocorrer na semana que vem. Fontes do governo brasileiro confirmaram à Reuters que o país pedirá que se analise a suspensão da Venezuela e que, se houver avanço nessa possibilidade, o Brasil não agirá para evitar que isso aconteça.

"É muito cedo ainda para se saber como as coisas vão caminhar, mas o governo brasileiro não irá agir para defender esse governo venezuelano, isso é certo", disse a fonte.

Há no Palácio do Planalto, uma expectativa que a pressão sobre a Venezuela leve Maduro a concordar com a realização do referendo revogatório - que daria à população o poder de dizer se o presidente continua

ou se novas eleições devem ser chamadas -, o que possivelmente daria vitória à oposição.

Até agora, no entanto, Maduro não tem dado sinais de que pode ceder. Ao contrário, ameaça apresentar uma emenda ao Conselho de Ministros que permitiria dissolver a Assembleia Nacional, majoritariamente opositora, em 60 dias, o que poderia dar ainda mais força à intenção de suspender o país do Mercosul.

Na avaliação de um diplomata ouvido pela Reuters, a situação da Venezuela mudou consideravelmente no Mercosul com a alteração dos governos da Argentina e Brasil, somando-se ao Paraguai.

Governo já se articula

Segundo a fonte, mesmo o Uruguai, ainda com governo levemente de esquerda, dificilmente agiria para evitar a suspensão do governo de Maduro - haja vista a decisão do secretário-geral da Organização dos Estados Americanos (OEA), Luis Almagro, ex-chanceler uruguaio, de invocar a Carta Democrática da organização contra o país.

A discussão sobre o futuro da Venezuela no bloco ainda é incipiente, mas a posição brasileira já é clara. "O Brasil não vai interferir nas questões internas da Venezuela como Maduro fez com o Brasil, mas isso não impede que aja dentro do âmbito das organizações internacionais", disse a fonte palaciana.

Em Paris, o ministro das Relações Exteriores, José Serra, foi econômico nas declarações sobre a Venezuela. Lembrou que há várias iniciativas na OEA e que o Brasil defenderá aquela em que houver maior possibilidade de consenso.

Ao mesmo tempo, no entanto, o governo brasileiro deixa claro de que lado está ao articular a visita ao Brasil de Henrique Capriles, principal nome da oposição venezuelana, como confirmou à Reuters uma fonte diplomática. Ainda sem data, a visita está em negociação.

Oficialmente, o Planalto nega que exista movimento para bloquear a Venezuela na presidência do Mercosul



Em cumprimento à decisão da 4ª Vara Regional de Minas Gerais Nº0531/16 (Intimação: ART. 236 do CPC/11, página 02030 no processo número 0065794-72.2012.815.2003 - Procedimento de conhecimento: JOSÉ PEREIRA MARQUES FILHO, Advogado: Wilson Furtado Roberto REU. Livro e Receituário Lida, Adv: Marcelo Cordeiro Barros Junior. Venho publicar a foto abaixo do fotógrafo José Pereira Marques Filho.

HOTEL CAÇARÁ S/A - CNPJ 08.603.680/0001-40 - EDITAL DE CONVOCAÇÃO - Ficam convocados os senhores acionistas do HOTEL CAÇARÁ S/A, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a se realizar em sua sede social, na Av. Olinda, 235, Tambá, nesta capital, às 10:00 horas do dia 20 de Junho de 2016, a fim de deliberar sobre o seguinte: a) Aprovação do Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31/12/2015; b) Outros assuntos de interesse social. Comunicamos que se encontram à disposição dos senhores acionistas, na sede social, os documentos a que se referem o Art. 133 da Lei 6.404/76. João Pessoa - PB, 31 de Março de 2016. A Diretoria.

UMA ESCOLHA, MUITOS DESTINOS.

Viaje da Paraíba
para várias
localidades sempre
de Guanabara.



CAPITAIS ATENDIDAS

BELÉM
TERESINA
FORTALEZA
BRASÍLIA
GOIÂNIA

CIDADES ATENDIDAS*

CE | Juazeiro do Norte
Crato
Sobral

PI | Floriano
Picos
Parnaíba

MA | Timon
Caxias
Peitoró
Imperatriz

BA | Irecê
Barreiras
Seabra
Ibotirama
Capim Grosso

CIDADES ATENDIDAS NA PARAÍBA*

Cajazeiras
Souza
Pombal
Patos
Catolé do Rocha
Itaporanga
Conceição
Piancó

* Ligações diretas ou em rápidas conexões.

Consulte a relação completa das cidades atendidas na rodoviária ou agência mais próxima.

CONHEÇA OS DIFERENCIAIS GUANABARA

Frota mais nova e moderna do Brasil | Melhor quadro de motoristas da região | Suporte operacional com garagens e pontos de apoio em toda a sua área de atuação | Veículos segurados | Frota 100% rastreada | Compras de passagens pela internet e celular | Programa Afetividade: onde a cada 10 viagens, 01 é grátis.



Cooperar na Paraíba

Ação beneficiou 43 mil pessoas de 509 comunidades rurais

Alexandre Nunes
alexandre@nunes.com.br

Pelo menos 43 mil pessoas tiveram suas vidas impactadas para melhor pelas ações do Projeto Cooperar, nos últimos quatro anos. Elas compõem as 26 mil famílias de pequenos produtores que residem e trabalham em 509 comunidades rurais paraibanas, que desenvolveram empreendimentos produtivos nas áreas de piscicultura, apicultura, fruticultura, artesanato, ovinocaprinocultura, dentre outros setores.

Os investimentos no programa alcançaram US\$ 28 milhões, dos quais US\$ 20,9 milhões foram oriundos do Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (Bird) e os US\$ 7,1 milhões se constituíram em contrapartida nacional, parte do Tesouro Estadual, e parte como contrapartida econômica da comunidade beneficiária. Atualmente, considerando a cotação do dólar em torno de R\$ 3,50, o valor total desses investimentos chegariam a mais de R\$ 100 milhões.

O projeto da Associação dos Catadores de Material Reciclado (Ascamare), de Bonito de Santa Fé, apoiado pelo Governo do Estado, por meio do Cooperar e Banco Mundial, é um exemplo de sucesso, em termos de ações de inclusão socioeconômica dos beneficiários, e está servindo de modelo para novos grupos que pretendem adentrar ou aperfeiçoar a atividade, tendo sido premiado em 2º lugar, dentre os 63 participantes na premiação nacional Cidade Pró-Catador, promovida pela Secretaria Geral da Presidência da República. Três experiências de projetos de reciclagem de resíduos sólidos foram implantadas pelo Cooperar e Banco Mundial no último convênio, nos municípios de Itabaiana, Bonito de Santa Fé e Pombal, num investimento superior a R\$ 1 milhão, atendendo diretamente 238 famílias.

Produção familiar

O elenco de ações do Projeto Cooperar, nos últimos quatro anos, inclui a inauguração de centro social da produção familiar em diversas comunidades rurais, a exemplo do Distrito Rua Nova, no município de Belém, onde foram investidos R\$ 193,8 mil, beneficiando 255 famílias. O centro social da produção familiar tem como foco a qualificação de mão de obra. Já 84 famílias de agricultores familiares do município de Dona Inês receberam uma usina de beneficiamento de caju, onde foram investidos R\$ 94,5 mil.

Outro exemplo, nas ações do Cooperar, foi a instalação de uma unidade de extração de mel, no município de Tacima, onde foram aplicados R\$ 101,6 mil no projeto, em benefício de 19 famílias do assentamento Vazante. Outro bom exemplo foi o crescimento dos negócios e o consequente aumento da produção de polpa de frutas de duas para 15 toneladas mensais, na comunidade Chã do Jardim, em Areia, onde 200 famílias dispuseram de R\$ 131,5 mil para adquirir câmara fria para armazenar a produção, um transporte que vem servindo de apoio à logística na distribuição da produção, entre outros recursos. Só em 1.024 subprojetos, o Cooperar investiu R\$ 56,9 milhões, abrangendo 9 regiões, polarizadas por Areia, Cajazeiras, Campina Grande, Cuité, Itaporanga, Litoral, Monteiro, Patos e Pombal. Ao todo, foram beneficiados 157 municípios, com 642 subprojetos de infraestrutura, nos quais foram investidos R\$ 30,7 milhões; 21 subprojetos sociais, onde se investiu R\$ 1,7 milhões; e 361 subprojetos produtivos, que tiveram investimentos de 24,5 milhões.



Extração de mel, em Tacima, e o processamento de polpa de fruta, em Areia, foram alguns dos projetos implantados por meio de recursos do Cooperar

Banco Mundial aprova projeto de R\$ 50 milhões

O gestor estadual do Projeto Cooperar, Roberto da Costa Vital, é da opinião que o Governo do Estado, por meio do Cooperar, ao financiar os projetos de inclusão produtiva e trabalhar para a sustentabilidade desses projetos, em resposta às demandas das próprias comunidades rurais beneficiadas, com resultados avaliados como positivos, nos últimos quatro anos, se credenciou junto ao Banco Mundial para a realização de um novo convênio. "O Cooperar está atualmente consolidando as últimas informações, os últimos preparativos para um novo projeto com o Banco Mundial. Temos muito a comemorar e os motivos são os mesmos que nos credenciaram junto ao Banco Mundial para criar um novo projeto: o sucesso das ações do Cooperar nos últimos anos", argumentou. Segundo ele, o PB Rural Sustentável, no valor de R\$ 50 milhões, foi aprovado pelo Banco Mundial, e vai ser assinado no dia 4 de agosto, quando começa o processo de elaboração de projetos.

Roberto Vital revelou que o impacto das avaliações feitas pelo Banco Mundial e pelas ouvidorias independentes foi tão favorável, que credenciou o Cooperar para uma proposta mais ambiciosa e desafiadora, que é o PB Rural Sustentável.

O convênio, que está em negociação com o Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (Bird), deve ser oficializado no início de julho e destinará US\$

80 milhões para investimentos em ações voltadas às comunidades rurais, beneficiando cerca de 165 mil pessoas em todo o Estado, nos próximos seis anos.

Do valor total de US\$ 80 milhões destinado ao convênio, que corresponde atualmente a um valor de referência de aproximadamente R\$ 282,4 milhões, com base numa taxa de câmbio de R\$ 3,5 por dólar, US\$ 50 milhões são oriundos do empréstimo junto ao Banco Mundial e US\$ 30 milhões representam a contrapartida do Governo Estadual e das comunidades envolvidas. A parte da contrapartida do Estado, proveniente do Tesouro Estadual, soma US\$ 22,3 milhões, e a parte referente às comunidades financiada pelo Banco do Nordeste, será de US\$ 6,7 milhões.

"Estaremos numa comitiva comandada pelo governador Ricardo Coutinho esta semana, durante quatro dias, da segunda a quinta-feira, em Brasília, para discutir o contrato. Naturalmente, o governador participa só de um dia, mas a equipe multidisciplinar do Estado, envolvendo não só o Cooperar, mas a Secretaria do Planejamento, a Controladoria Geral do Estado e a Procuradoria Geral do Estado, estará de segunda até quinta-feira fazendo a última missão de negociação desse novo contrato com o Banco Mundial, que deve ser implementado a partir de 1º de julho", explicou. A melhoria de acesso à água potável e a introdução de

tecnologias e práticas agropecuárias modernas e adaptadas às condições climáticas do Semiárido, são os principais objetivos do projeto. Deverão ser executados 150 subprojetos de sistemas de abastecimento d'água completos; 280 subprojetos de sistemas de abastecimento d'água singelos; 210 subprojetos de Cisternas de Alambrado; e 100 subprojetos de Sistemas de Dessalinização, totalizando 740 subprojetos, além de 572 subprojetos de redução da vulnerabilidade agroclimática. "A proposta é, a partir de julho, começar a contratar a elaboração desses projetos, para que nos anos de 2017 e 2018 sejam aplicados 60% desses recursos", ressaltou Roberto Vital.

Ele informou que uma missão do Banco Mundial estará na Paraíba, de 6 a 10 de junho, para tratar exclusivamente com quem trabalha, produz, vende, ou tem algum negócio relacionado com tecnologia verde.

"Na oportunidade, vamos ouvir pessoas das universidades, dos centros de pesquisas, agricultores que têm o que mostrar na sua experiência relacionada com tecnologias verdes, ou seja, com as tecnologias de convivência com a seca, onde não se utilizam agroquímicos, nem fogo. Vamos conversar com quem trata a agricultura como sustentação da vida, ou seja, como cultura de preservação do ambiente, da fauna, das águas, das florestas e das microfloras", detalhou.

Quilombola e indígena são priorizados

O Projeto Cooperar abrange 222 municípios do Estado, excetuando-se assim João Pessoa, e atende comunidades rurais e sedes municipais com até 7.500 habitantes, tendo como prioridade as populações indígenas, quilombolas e assentados da reforma agrária. A identificação e seleção dos subprojetos cabe às comunidades, através de suas associações e cooperativas. A priorização e o encaminhamento dos pleitos para análise e aprovação do Projeto Cooperar fica sob a responsabilidade dos Conselhos Municipais de Desenvolvimento

Rural Sustentável (CMDRS). As ações do Cooperar são executadas através de subprojetos classificados por categorias, a exemplo dos subprojetos de infraestrutura, que compreendem investimentos visando proporcionar facilidades a serviços públicos e às comunidades, por meio da implantação de sistemas de abastecimento d'água singelo e completo, passagem molhada, cisternas, melhoria de acesso rural, complexo sanitário domiciliar, dentre outros.

Outra categoria importante é a dos subprojetos sociais, nos

quais os investimentos são de uso associativo orientados para a integração social e a melhoria de bem-estar das comunidades, a exemplo da gestão de resíduos sólidos, atividades culturais, centro social de inclusão produtiva e produção comunitária.

Já os subprojetos produtivos proporcionam investimentos de natureza produtiva a serem operacionalizados pelas associações e cooperativas, cuja produção esteja voltada para o mercado. São ações de apoio à apicultura, caprinocultura, piscicultura, avicultura alterna-

tiva, agricultura irrigada, usina de beneficiamento de leite, produção artesanal, dentre outras.

Assentados da reforma agrária também são incluídos como prioritários em projetos

PICHADORES E GRAFITEIROS

Iphaep debate ação em João Pessoa

Fórum Arte das Ruas e Cidadania ocorrerá na próxima quinta-feira

Thamara Duarte
Especial para A União

Quem passa em frente ao Liceu Paraibano, um dos mais antigos colégios estaduais da capital paraibana, se encanta diante da beleza da edificação. Mas, também, é tomado por um sentimento de tristeza, quando percebe que o bem cultural apresenta um sem número de pichações em suas paredes: palavras de ordem, declarações de amor e desenhos sem formas. Pois será exatamente no Liceu Paraibano, localizado na Av. Getúlio Vargas, no Centro, onde acontecerá, o Fórum "Arte das Ruas e Cidadania: Grafiteiros e Pichadores em João Pessoa".

O evento começa às 13h desta quinta-feira, dia 9, tendo como público-alvo os professores e estudantes do Liceu Paraibano. Uma realização do Governo do Estado, através do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado da Paraíba, ele integra a série: Antropologia Urbana & Cidadania.

Segundo o professor e antropólogo Carlos Azevedo, que coordena o Fórum do Iphaep, três são os objetivos do encontro: Distinguir pichação/pichador de grafite/grafiteiro em ação nos centros urbanos, esclarecer sobre a proteção e a preservação da memória através do patrimônio histórico material e identificar a arte exposta nas "telas" urbanas como promoção de educação patrimonial.

Na oportunidade, Azevedo fará uma palestra abordando o seguinte viés: "Dos grafites no Muro de Berlim à Arte das Ruas em João Pessoa". Ele explica o porquê de sua fala trazer à tona o enfoque mundial: "A meu ver, o grafiteiro autêntico, integra-

do à estética urbana, não grafa o patrimônio ambiental urbano. Quem faz essa "obra" ("arte?") é o pichador, sem consciência estética e sem nenhum respeito para com o patrimônio histórico edificado. Esse é o vândalo que pichou todo o Centro Histórico de João Pessoa (Varadouro). E pichou, mais recentemente, o "meu" Liceu, onde fui professor por muitos anos".

A diretora executiva do Iphaep, Cassandra Figueiredo, concorda com a posição de Azevedo. Professora e arte-educadora, ela diz: "A pichação é uma intervenção que interfere negativamente na paisagem da cidade, desrespeita monumentos e arquiteturas históricas e não agrega valor, diferentemente dos trabalhos de grafiteiros, que, hoje, já são considerados como obra de arte e profissão para muitos artistas".

Segundo ela, o verdadeiro artista que intervém em espaços urbanos respeita o ambiente e as expressões culturais que representam a identidade de um lugar. "Por isto, neste fórum do dia 9, iremos tratar de um tema que vem afetando não apenas a cidade de João Pessoa, mas a Paraíba como um todo. As pichações estão presentes em muitos dos nossos municípios", atesta a diretora do Instituto do Patrimônio Estadual.

Carlos Azevedo aponta um outro lado da questão: o trabalho do grafite, uma intervenção de rua que chama a atenção pela beleza e que revela o talento de muitos paraibanos. "Nossa cidade e seus arredores estão repletos de belíssimos grafites. Muitos deles são obras-primas da arte das ruas", comenta ele, destacando alguns destes artistas: Juan Ramos (neto do ativista cultural Pedro Osmar), Shiko, Lego, Zeca, Cyber, Jonta, Maíra Rosas, Gorpo e Rosivaldo Tavares de Santana.



FOTC: Marcos Russo

Pichações em parede do Liceu Paraibano e em outros bens culturais serão tema de fórum que terá como público-alvo professores e estudantes

Homenagem ao rapper Pablo Scobá Dub

O fórum da próxima quinta-feira, no auditório do Liceu Paraibano terá como mediadora a professora e historiadora Márcia de Albuquerque Alves, além de quatro debatedores: Carolina Batista de Souza (socióloga) Cassandra Figueiredo (arte-educadora) Gabriela Pontes (arquiteta e urbanista) e Juan Ramos (grafiteiro). O cerimonial estará a cargo de Thyago Henriques.

Antes da discussão começar, haverá a participação especial de Vant Vaz, e o Coletivo Tribo Éth-

nos. O grupo foi criado em 1990, em João Pessoa, com uma proposta que interage o tradicional com o movimento contemporâneo e que contém os elementos da cultura regional, local, nacional e ancestral.

A proposta do Tribo Éthnos traz uma performance que une a música com a dança e que revela, ainda, outros caminhos artísticos: os quadrinhos, a grafiteagem, a literatura, a moda (enquanto indumentária) e as artes plásticas. "Arte das Ruas e Cidadania: Grafiteiros e Pichadores em João Pessoa" é

uma homenagem, in memoriam, a Pablo Scobá Dub. O cantor e ativista cultural do hip hop foi assassinado no mês passado, na área do Centro Histórico de João Pessoa.

Militante social, ele sempre defendia em seus shows o respeito à cidadania, em especial dos menos favorecidos.

O rapper acreditava que a arte era um importante caminho para transformar a realidade. Era Scobá quem costumava dizer: "Podem brindar a chama de uma linda manhã; um novo dia vai nascer".

CADEIRA DE RODAS

Modelo inovador reduz esforços e evita dores

O projeto de Cadeira Residencial - elaborado pelo tecnólogo Júlio Silva da área de Desenho Industrial do Instituto Nacional de Tecnologia (INT) em conjunto com os bolsistas Angelina Chacur, Bruna Milan, Mauro Melo - recebeu medalha de prata no Prêmio Internacional Objeto Brasil 2016, na categoria Design para Todos/Economia Solidária.

Em sua primeira edição, essa premiação já representa o principal reconhecimento do design brasileiro, agregando inscrições também de concorrentes de outros países. A iniciativa da premiação é um desdobramento das ações da Associação Objeto Brasil, que por cinco anos promoveu a etapa nacional do Prêmio Idea, no qual o INT foi contemplado na última edição, em 2014, pelo projeto da cadeira de rodas

hospitalar concebido também pelo designer Júlio Silva. Apresentado ao público do ciclo Terças Tecnológicas do INT, em abril, o projeto agora premiado consiste em uma cadeira de rodas para uso residencial, que além de dimensões mais adequadas à passagem por portas e corredores, trouxe à inovação de ar de propulsão deslocado, que melhora a posição para o cadeirante mover a cadeira, reduzindo o trabalho mecânico e evitando dores nos ombros comuns ao esforço usado nos modelos tradicionais.

A entrega do Prêmio Objeto Brasil 2016 ocorreu no último dia 23 de maio, no Instituto Europeu de Design (IED), em São Paulo, onde a cadeira ficou em exposição. Outro protótipo da cadeira de rodas residencial fica em exposição também no Museu Oscar Niemeyer, em Curitiba, até 17 de julho.

ÁGUA POTÁVEL A PARTIR DE ÁGUA SALGADA

Reator nuclear produz dessalinização

A parceria entre a Comissão Nacional de Energia Nuclear (Cnen/MCTIC), a Marinha do Brasil e universidades está prestes a dar um novo passo. O esforço conjunto dessas três frentes foi a responsável a dar ao País o domínio do processo de enriquecimento de urânio e, agora, leva ao desenvolvimento de um projeto nacional em dessalinização nuclear. A ação visa enfrentar a necessidade de se garantir, simultaneamente, segurança energética, hídrica e alimentar.

Para tanto, o projeto conceitual de um reator de pequeno porte, tendo como ponto de partida o Laboratório de Geração Nuclear (Labgene), da Marinha. O equipamento foi combinado a diferentes sistemas de dessalinização e iniciado com o envolvimento dos institutos de pesquisa da Cnen, a Marinha e universidades brasileiras, a partir da colaboração em rede de pesquisadores especializados na área. A segurança hídrica é uma preocupação em todo o mundo. No Brasil, a recente redução no nível de reservatórios que abastece grandes cidades e a existência de regiões de seca ostensiva tornam o tema

relevante. Uma das alternativas mais viáveis está nos processos de dessalinização, está nos processos feitos para obtenção de água potável aplicados atualmente em 150 países, dos quais se destacam Arábia Saudita, Emirados Árabes Unidos, Kuwait, Catar, Barein e Omã, que obtém cerca de 90% da água potável por meio de processos de dessalinização. Juntas, essas nações produzem cerca de 45% de toda a água dessalinizada do mundo.

O Brasil possui apenas uma usina de dessalinização, no arquipélago de Fernando de Noronha, na costa de Pernambuco. Também há projetos em andamento em outros estados brasileiros, como Ceará, Pernambuco e Bahia.

Em todo o mundo, uma parcela significativa da dessalinização ocorre com a utilização de reatores nucleares - Canadá, Rússia, Paquistão e Argentina já utilizam este método. Na avaliação da Cnen, "este seria um caminho viável e econômico de resolver a escassez de água em nível nacional, já que o Brasil é o país com a sexta maior reserva de urânio, que serve como combustível para reatores nucleares, e tem

autonomia no seu enriquecimento e na produção dos elementos combustíveis". O grupo de trabalho que estruturou a proposta destaca que a ação poderia servir tanto para dessalinizar água quanto para gerar eletricidade. O calor gerado na reação nuclear seria parcialmente aproveitado para a geração de energia elétrica e outra parte seria empregada, com melhor aproveitamento do calor residual, no processo de dessalinização.

Além disso, é sugerida a criação, em torno do empreendimento, de um parque agroindustrial abastecido pela eletricidade gerada e também, o desenvolvimento de atividades agrárias que possam ser irrigadas com excedentes de água da região, a partir da garantia do abastecimento da população e de determinados processos com a água dessalinizada produzida.

"Nas próximas décadas, certamente a energia nuclear deverá desempenhar papel crescente e importante na produção de eletricidade e na dessalinização da água, para suprir a necessidade crescente de suprimento de água potável no mundo.

Sem burocracia

Abrir empresa pode levar apenas uma semana na Paraíba

Felipe Rojas
Especialista para A União

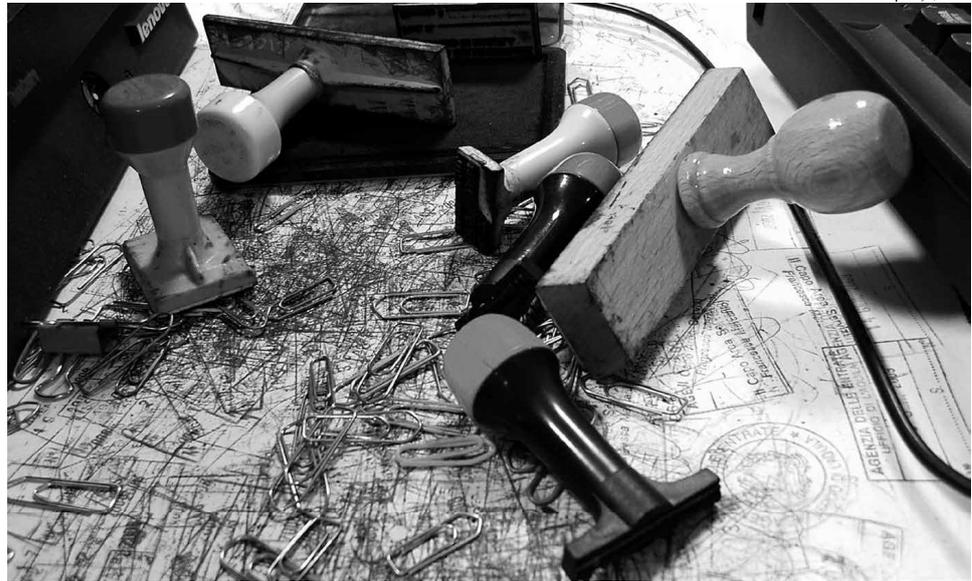
Abrir uma empresa no Brasil costumava ser um processo extremamente burocrático. Mesmo com o pagamento de uma série de taxas para a obtenção dos vários documentos e licenças necessárias, o processo demorava de três a quatro meses para ser totalmente concluído. Entretanto, alguns estados já implantaram um sistema que integra os dados cadastrais da Receita Federal e os órgãos municipais e estaduais que participam do processo de abertura do negócio agilizando consideravelmente o processo. Dependendo da atividade da empresa, ela poderá estar em pleno funcionamento em apenas uma semana.

Desde 2013 a Paraíba aderiu ao Redesim (Rede Nacional para a Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios). Criada pela Lei Geral 11.598/07, a Redesim é um sistema integrado que permite, por internet, a abertura, fechamento, alteração e legalização de empresas em todas as Juntas Comerciais do Brasil, simplificando procedimentos e reduzindo drasticamente a burocracia.

"A Redesim surgiu com o objetivo de desburocratizar e simplificar os procedimentos referentes à abertura, alteração e fechamento de empresas. Antes demorava cerca de 30, 40 dias para as empresas conseguirem sua legalização. Hoje, dependendo da hora que seja dada a entrada, a gente consegue abrir em menos de 24h uma empresa na Receita e na Junta. Então o trâmite que era de aproximadamente quatro meses, hoje dura no máximo uma semana, dependendo da atividade a ser exercida. Se houver demora, é porque existem algumas fiscalizações e licenças extras para determinadas empresas. Mas atividades consideradas de baixo risco conseguem em menor espaço de tempo o registro devido a emissão de alvará provisório", comentou Rafaela Oliveira, coordenadora do Redesim na Paraíba.

Abertura de empresa

O interessado em abrir uma empresa irá acessar o site do sistema e cadastrará as informações



FOTOS: Reprodução/Internet

Entaves durante os processos de abertura, fechamento, alteração e legalização de um negócio foi reduzido com a implantação do Redesim

referentes ao negócio: nome da empresa, atividade desempenhada, endereço etc. As informações serão distribuídas entre a Junta Comercial e às Prefeituras Integradas. "A Junta analisará a consulta prévia de nome empresarial, para ver se ele está de acordo com a legislação e as instruções normativas. A análise da localização é feita pela Prefeitura. Ela vai analisar se a atividade da empresa é permitida no local", disse Fátima Ventura, secretária-geral da Jucep (Junta Comercial do Estado da Paraíba) e diretora do Registro Mercantil.

Após a liberação por parte da Junta e da Prefeitura, um processo será aberto para que se faça o preenchimento das informações. Existem dois tipos de contrato: o manual no qual se pode escolher as cláusulas adicionais, e existe o contrato padrão, que é mais simples e básico, gerado pelo próprio sistema. A partir daí é necessário dar entrada no processo na Junta.

A documentação necessária, que é especificada no site do Redesim, são: Capa de Processo da Junta, a FCN (Ficha de Cadastro Nacional), contrato e documentação pessoal dos sócios e/ou titular em caso de Sociedade Limitada, Eireli (Empresas Individuais de Responsabilidade Limitada). No caso de empresa individual

não se usa FCN, porém é o Requerimento de Empresário. "No caso do Requerimento de Empresário se o contribuinte tiver e-CPF ele pode assinar esse processo digitalmente e nem precisa vir aqui", explicou Fátima.

"Após o pagamento das taxas e o protocolo de entrada do processo, ele vai para o trâmite interno da Junta Comercial. No setor de protocolo são verificadas a documentação, as taxas e o protocolo no processo no sistema. Temos também o setor de digitalização, e na mesma hora o processo é disponibilizado na assessoria técnica. Na

assessoria o processo será analisado baseado nos termos da lei, serão verificadas a legislação de registro e comércio, se as cláusulas estão corretas e tudo está de acordo com a legislação. Depois de deferido o processo, vai para o setor de autenticação, que é feito só com um clique", prosseguiu.

Após a autenticação do processo, é gerado a chancela, o NIRE (Número de Identificação do Registro de Empresa), o CNPJ e a informação chega ao contribuinte no e-mail especificado. Após deferido o processo,

será gerada a inscrição municipal no próprio Redesim. A partir daí será gerada a taxa de pagamento referente à Prefeitura e, após pago esse valor e anexado a documentação requerida, em alguns casos o alvará de funcionamento provisório é emitido na mesma hora e a empresa está apta para funcionar. No caso de empresas com alto risco, algumas licenças estaduais e municipais adicionais precisam ser obtidas antes da empresa abrir as portas. É aí que o processo "trava" muitas vezes.

VALOR DAS TAXAS

Empresário individual: R\$ 90,00 + R\$ 10,00 do Darf (Documento de Arrecadação de Receitas Federais).

Sociedade Limitada (LTDA): R\$ 260,00 + R\$ 21,00 do Darf.

Empresa individual de responsabilidade limitada (EIRELI): R\$ 208,00! + R\$ 21,00 do Darf.

Microempreendedor individual (MEI): sem taxas e o registro é realizado no Portal do Empreendedor (<http://www.portaldomepreendedor.gov.br/>)

COMIDA, TRADIÇÕES E DANÇAS

Campina Grande, Caruaru e Mossoró abrem temporada de São João no País

Trazidas ao Brasil pelos europeus no período colonial, as festas em homenagem aos santos Antônio, Pedro e João, realizadas no mês de junho, tornaram-se ícones da cultura nordestina, integrando a produção de comidas típicas, tradições religiosas e as danças embaladas pelo ritmo do forró. A riqueza cultural do evento é um dos fatores que levam os turistas a se renderem à festa que impulsiona a economia da região.

Em Campina Grande (PB), os festejos tiveram início na última sexta-feira (3) e devem estender-se até o dia 3 de julho. As danças de quadrilha e as apresentações de forró serão realizadas no Parque do Povo, que abrigará três palcos. A prefeitura do município paraibano estima que dois milhões de pessoas participem do evento, e prevê a movimentação financeira de R\$ 200 milhões na economia da região. No

dia de ontem e até 26 de junho, é a vez de Mossoró (RN) realizar sua grande festa de São João com forte influência nas tradições religiosas. A cidade contará com apresentações culturais de artistas reconhecidos nacionalmente, como a dupla sertaneja César Menotti e Fabiano e a banda Aviação do Forró.

1,5 milhão de pessoas

A festa também será marcada pela celebração da passagem da tocha olímpica na cidade, com show de Dorgival Dantas. De acordo com a prefeitura do município, os festejos deverão reunir 1,5 milhão de pessoas e movimentar R\$ 15 milhões na economia local.

No município pernambucano de Caruaru, as festas de São João também serão realizadas entre os dias 4 e 29 de junho, e sua programação inclui danças de quadrilha, exposição de obras de arte e apre-

sentações musicais de artistas como Elba Ramalho. Com o público previsto de dois milhões de pessoas, o evento deve movimentar R\$ 300 milhões na economia local, de acordo com a prefeitura da cidade.

Saiba mais

A dança de quadrilha teve origem na França e foi trazida ao Brasil pelos europeus no início do século XIX. Seu nome refere-se aos quatro casais que participavam da dança, originalmente realizada nos bailes da nobreza europeia.

Com a popularização da dança no Brasil, esta manifestação cultural agregou aspectos da cultura local, que resultaram na adaptação das palavras de comando da dança do idioma francês à língua portuguesa, na criação de novos passos, e no aumento do número de participantes, que hoje dançam no ritmo do forró.

DOENÇAS NEGLIGENCIADAS

Cientistas discutem o acesso a medicamentos

Claudia Tozetto
Da Agência Estado

Trezentos cientistas de 30 países participarão do maior encontro internacional sobre acesso a medicamentos para doenças negligenciadas, que afetam um bilhão de pessoas no mundo e 16 milhões no Brasil. Levantamento da Iniciativa Medicamentos para Doenças Negligenciadas (DNDi) aponta que, das 850 novas drogas criadas e aprovadas entre os anos 2000 e 2011, apenas 34 (4% do total) são destinadas ao tratamento de doenças tropicais, como leishmaniose, Chagas e malária. No evento, serão discutidos novas descobertas sobre o vírus

zika e o desenvolvimento de fármacos para leishmaniose e Chagas, doença descrita em 1906 e até hoje sem drogas de baixo custo, fácil manejo e eficácia ideal para o tratamento.

Instituições

O encontro reunirá pesquisadores de instituições como Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), universidades brasileiras, Universidade de Harvard (EUA) e de Barcelona, representantes da Organização Mundial da Saúde (OMS) e da Organização Panamericana de Saúde (Opas). E teve início nesse sábado, 4, e vai até quarta-feira, 8, no Hotel Othon, em Copacabana, Zona Sul.

Goretti Zenaide

Ele disse
"O homem gosta de contabilizar os problemas, mas não conta as alegrias"
FEDOR DOSTOIEVSKI

Ela disse
"O ser humano inventou a linguagem para satisfazer a sua profunda necessidade de se queixar"
LILY TOMLIN

gzenaide@gmail.com @letazenaide

colunagorettizenaide

FOTO: Daiva Rolich

Comemoração

O ESPAÇO Saúde Médica, ao lado do Edifício Concorde, está comemorando 19 anos de atividades nos Estados da Paraíba, Rio Grande do Norte e Pernambuco.

O empreendimento tem à frente o empresário Roberto Hugo, que sempre tem desenvolvido projetos inovadores no segmento da saúde.



Flávia Medeiros e Maisa Cartaxo que está aniversariando nesta segunda-feira

Gestão pública

O ORÇAMENTO Democrático Estadual será destaque no IX Congresso do Conselho Nacional de Secretários de Estado da Administração de Gestão Pública que será realizado nos dias 8 a 10 deste mês em Brasília, DF.

A experiência paraibana será apresentada no Congresso pelo secretário executivo Gilvanildo Pereira com o tema "Governança e participação que transformam a Paraíba".

Encontro da Magistratura

O MINISTRO Paulo de Tarso Vieira Sanseverino, do Superior Tribunal de Justiça estará no próximo dia 10 em Campina Grande, para abrir o 19º Encontro da Magistratura, que será realizado no salão de convenções do Garden Hotel.

O tema do encontro é "Diretrizes do novo Código de Processo Civil e os desafios da Magistratura" onde farão palestras o juiz Fábio José de Oliveira Júnior, titular da 3ª Vara de Família de Campina Grande e o jurista Alexandre Flexa, advogado e coach jurídico.

FOTOS: Goretti Zenaide



Tais Carvalho, Daiva Gonçalves e a aniversariante deste domingo, Manuela Teixeira Gonçalves

Interatos

A FUNESC está realizando até hoje mais uma edição do projeto "interatos - mostra e formação permanente de teatro, dança e circo", reunindo convidados da Paraíba, do Rio Grande do Sul e do músico francês, Didier Guigue. A atração de hoje é "Concerto sem Conserto" às 17h no Teatro Paulo Pontes.

Dois Pontos

- Para o Dia dos Namorados, O Boticário lançou coleção inspirada no universo fashion da Barbie.
- A Make B. Barbie Edição vem com sete opções de batons e esmaltes, em tons de rosa e roxo, além de uma fragrância especial e, para os homens, a sugestão é o recente sucesso da marca, o Malbec Noir.



Marluce Costa e Ivete Esteves que aniversaria amanhã e vai festejar com a família e amigos seus bem vividos 80 anos no próximo dia 11 no Sonho Doce

CONFIDÊNCIAS

PSICÓLOGA COM ESPECIALIZAÇÃO COMPORTAMENTAL

MORJANA AFONSO GONÇALVES

Apelido: quando pequena me chamavam de Quequilha, mas só na infância.

Uma MÚSICA: "Love Letters" cantada por Frank Sinatra, embora tenha ficado famosa na voz de Nat King Cole.

Um CANTOR/CANTORA: Chico Buarque e Maria Bethânia.

Cinema ou Teatro: gosto dos dois.

Um FILME: "Love Story", lembra? Assisti quando tinha quinze anos no Cinema de Luciano Wanderley. Lembro que pulei o muro do Colégio Pio X onde estudava para ir ao cinema, acho que era o ano de 1974. Minha turma foi a primeira mista do Pio X que até então não aceitava meninas. Tinha como colegas Adélia Moreno, Lupercio Branco, Nereida Barreto e Gisele Cittadino. Tempos bons!

Uma PEÇA de teatro: "Carmen", de Bizet. É linda essa ópera e gosto muito da música.

Um ATOR: Antônio Fagundes, não tem igual.

Uma ATRIZ: Glória Pires

Poesia ou PROSA: as duas. A prosa é muito soita, desinibida e a poesia é linda.

Um LIVRO: "A Bíblia Sagrada". É eterna e eu a conheço de trás pra frente e de frente pra trás.

Um ESCRITOR(A): Carlos Drummond de Andrade e Paulo Coelho.

Um ARTISTA PLÁSTICO: o nosso internacional Flávio Tavares.

Um lugar INESQUECÍVEL: "Machu Picchu", no Peru onde passei minha lua de mel.

VIAGEM dos Sonhos: vou fazer agora em julho que é ir a Paris. Sempre sonhei conhecer Paris e ganhei essa viagem de aniversário e vou com meu marido Goddad. Imagina que felicidade conhecer a cidade do amor, da poesia, da cultura.

PREFERE campo ou praia: gosto de praia. Não sou muito do mato.

RELIGIÃO: católica de verdade, prego os ensinamentos de Cristo. Não adianta você dizer que ama Deus e não praticar seus ensinamentos.

Um ÍDOLO: Jesus Cristo.

Uma MULHER elegante: minha mãe Irene Afonso. Tem 87 anos e é ainda uma mulher muito elegante, educada e não perde a classe nunca.

Um HOMEM charmoso: Doda Miranda, aquele bacana casado com Athina Onassis.

Uma BEBIDA: champagne

Um PRATO Irresistível: Bacalhau

Qual seria a melhor DIVERSÃO: estar com as amigas, sorrir, brincar. Você pode estar em New York e não estar feliz.

QUEM você deixaria numa ilha deserta? todos os políticos e muitos do Congresso Nacional.

Um ARREPENDIMENTO: não tenho arrependimentos na vida. Tudo que fiz foi baseado nos bons valores que meus pais me passaram. Casei com a pessoa que quis, tive meus filhos que são a razão da minha vida. O momento mais feliz da minha vida foi quando o meu primeiro filho olhou para mim e pela primeira vez me chamou de "mamãe". São esses momentos que nos fazem felizes...



"Um filme é Love Story, lembra? Assisti quando tinha quinze anos no Cinema de Luciano Wanderley. Lembro que pulei o muro do Colégio Pio X onde estudava para ir ao cinema, acho que era o ano de 1974. Minha turma foi a primeira mista do Pio X que até então não aceitava meninas..."

Parabéns

Domingo: Sras. Viviane Soares de Oliveira, Gláucia Menezes, Nice Guedes, Regina Helena de Albuquerque e Yara Eloy, dentista Manuela Teixeira Gonçalves, decoradora Alice Fernandes, executivo Paulo Santos Coelho e Hilma Loureiro.

Segunda-feira: Sras. Ivete Esteves, Jandirinha Tavares, Daiva Maia e Maisa Cartaxo, médica Idalva Soares Loureiro, empresário Sebastião Quintans e João Araújo.

Zum Zum Zum

●●● No bairro de Tambá, o restaurante Boibumbá, do empresário Lindberg Guedes, está com ótimas opções de pratos de cordeiro, camarão e polvo.

●●● Os amigos e escritores Itapuan Bötto e Damião Ramos, com as esposas Regina e Maria Luisa, foram prestigiar a posse da professora Ivone Almeida na Academia de Letras de Brasília. A solenidade foi realizada na Embaixada de Portugal, na capital federal.

O Papa e a fome

O PAPA Francisco fará no próximo dia 13 sua primeira visita ao Programa Mundial de Alimentos (PMA) das Nações Unidas que tem pretende atingir o Objetivo Global número 2, que trata da eliminação da fome mundial até o ano de 2030.

A visita papal na sede do PMA, em Roma, marcará o início do trabalho pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável para enfrentar as causas da pobreza.